



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

# **MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO**

**SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO ESTADO DO  
MARANHÃO**

**RELATÓRIO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DO EXERCÍCIO DE 2014**

São Luís/MA, janeiro/2015



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

# MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO

SUPERINTENDÊNCIA FEDERAL DE AGRICULTURA,  
PECUÁRIA E ABASTECIMENTO NO ESTADO DO  
MARANHÃO

## RELATÓRIO DE GESTÃO ESTRATÉGICA DO EXERCÍCIO DE 2014

Relatório de Gestão Estratégica do exercício de 2014 apresentado à Secretaria-Executiva como forma de subsidiar o Relatório de Gestão a que a mesma está obrigada a apresentar nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, respeitando os conteúdos exigidos nas Partes A e B do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 134, de 4 de dezembro de 2013, bem como a forma de apresentação desses conteúdos na estrutura do Anexo II da Portaria-SexexAmbiental nº 06, de 16/12/2014.

São Luís/MA, janeiro/2015



## SUMÁRIO

<b>LISTA DE QUADROS</b> .....	<b>3</b>
<b>LISTA DE TABELAS</b> .....	<b>4</b>
<b>LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS</b> .....	<b>5</b>
<b>INTRODUÇÃO</b> .....	<b>8</b>
<b>1 INDICADORES DE DESEMPENHO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO MAPA</b> .....	<b>10</b>
<b>2 DETALHAMENTO DO INDICADOR DE DESEMPENHO – FORM#3</b> .....	<b>13</b>
2.1 INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES À SECRETARIA-EXECUTIVA.....	13
2.2 INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES À SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁ- RIA.....	18
2.3 INDICADORES DE DESEMPENHO REFERENTES À SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E COOPERATIVISMO.....	26
<b>3 PAINEL DE RESULTADOS</b> .....	<b>30</b>
3.1 ANÁLISE DO PAINEL DE RESULTADOS.....	33
<b>4 ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS ESTRATÉGICOS – FORM#4</b> .....	<b>35</b>
4.1 ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS ESTRATÉGICOS REFERENTES À SECRETARIA- EXECUTIVA.....	36
4.2 ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS ESTRATÉGICOS REFERENTES À SECRETARIA DE DEFESA AGROPECUÁRIA.....	41
4.3 ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS ESTRATÉGICOS REFERENTES À SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO AGROPECUÁRIO E COOPERATIVISMO.....	55
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS</b> .....	<b>60</b>



## LISTA DE QUADROS

Quadro 1	Resultados Estratégicos e Indicadores de Desempenho da Gestão Estratégica do MAPA acompanhados pela SFA-MA no exercício de 2014.....	11
Quadro 2	Descrição do Indicador de Desempenho SE.R1.1- Índice de Capacitação em Competências referente ao Resultado Estratégico SE.R1- Gestão por Competência Implantada.....	13
Quadro 3	Descrição do Indicador de Desempenho SE.R1.2- Nível de Atendimento das Competências Estratégicas referente ao Resultado Estratégico SE.R1- Gestão por Competência Implantada.....	14
Quadro 4	Descrição do Indicador de Desempenho SE.R1.3- Percentual de Servidores com a Avaliação de Desempenho Mensurada referente ao Resultado Estratégico SE.R1- Gestão por Competência Implantada.....	15
Quadro 5	Descrição do Indicador de Desempenho SE.R2.1- Percentual de RAEs Corporativas Executadas referente ao Resultado Estratégico SE.R2- Processo de Gestão Estratégica Operacional.....	16
Quadro 6	Descrição do Indicador de Desempenho SE.R2.2- Grau de Entendimento dos Gerentes Médios sobre a Gestão Estratégica referente ao Resultado Estratégico SE.R2- Processo de Gestão Estratégica Operacional.....	17
Quadro 7	Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R1.1- Porcentagem de Suspeitas Atendidas no Prazo Legal (Síndromes: Vesicular, Hemorrágica do Suíno, Nervosa, Respiratória e Nervosa das Aves) referente ao Resultado Estratégico SDA.R1- Sistema Zoossanitário Implantado e Operacional em Todo o Território Nacional.....	18
Quadro 8	Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R1.2- Porcentagem da Área Total e de Bovinos das Unidades da Federação Reconhecidas pela OIE como Livres de Febre Aftosa (Área/Rebanho) referente ao Resultado Estratégico SDA.R1- Sistema Zoossanitário Implantado e Operacional em Todo o Território Nacional.....	19
Quadro 9	Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R2.1- Índice de Conformidade de Insumos Agrícolas referente ao Resultado Estratégico SDA.R2- Qualidade dos Insumos Agrícolas.....	20
Quadro 10	Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R3.1- Índice de Conformidade dos Insumos Pecuários referente ao Resultado Estratégico SDA.R3- Conformidade dos Insumos Pecuários Assegurada.....	21
Quadro 11	Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R4.1- Índice Conformidade de Produtos de Origem Vegetal referente ao Resultado Estratégico SDA.R4- Qualidade dos Produtos de Origem Vegetal Assegurada (Conformes e Seguros).....	22
Quadro 12	Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R5.1- Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal referente ao Resultado Estratégico SDA.R5- Sistema de Inspeção Animal Revisado e Implantado.....	23
Quadro 13	Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R6.1- Número de Atividades de Combate à Clandestinidade Executadas pelo DIPOA e pelos SIPAG referente ao Resultado Estratégico SDA.R6- Redução da Produção e Comercialização dos Produtos de Origem Animal sem Inspeção Oficial.....	24
Quadro 14	Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R8.1- Índice de Fitossanidade referente ao Resultado Estratégico SDA.R8- Defesa Fitossanitária Fortalecida.....	25
Quadro 15	Descrição do Indicador de Desempenho SDC.R1.2- Unidade de Produção Orgânica Controlada no Brasil referente ao Resultado Estratégico SDC.R1- Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implementados	26
Quadro 16	Descrição do Indicador de Desempenho SDC.R1.5a- Número de Pessoas Capacitadas referente ao Resultado Estratégico SDC.R1- Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implementados.....	27
Quadro 17	Descrição do Indicador de Desempenho SDC.R1.5b- Implementação de Projetos para Intensificar a Adoção de Sistemas de Plantio Direto na Palha (ha) referente ao Resultado Estratégico SDC.R1- Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implementados.....	28
Quadro 18	Descrição do Indicador de Desempenho SDC.R2.5- Número de Cadeias de Valor de Produtos Agropecuários Contempladas com Ações de Organização e Estruturação para Uso de Indicação Geográfica e Marca Coletiva referente ao Resultado Estratégico SDC.R2- Ampliação do Capital Intelectual Protegido, Fomento da Inovação no Agronegócio e Desenvolvimento Territorial.....	29
Quadro 19	Painel de resultados dos Indicadores de Desempenho de Gestão Estratégica do MAPA obtidos pela SFA-MA no exercício de 2014.....	31
Quadro 20	Acompanhamento dos Indicadores de Desempenho SE.R2.1- Percentual de RAEs Corporativas Executadas e SE.R2.2- Grau de Entendimento dos Gerentes Médios sobre a Gestão Estratégica referentes ao Resultado Estratégico SE.R2- Processo de Gestão Estratégica Operacional.....	36
Quadro 21	Acompanhamento dos Indicadores de Desempenho SE.R1.1- Índice de Capacitação em Competências, SE.R1.2- Nível de Atendimento das Competências Estratégicas e SE.R1.3- Percentual de Servidores com a Avaliação de Desempenho Mensurada referentes ao Resultado Estratégico SE.R1- Gestão por Competência Implantada.....	38
Quadro 22	Acompanhamento do Indicador de Desempenho SDA.R2.1- Índice Conformidade dos Insumos Agrícolas referente ao Resultado Estratégico SDA.R2- Qualidade dos Insumos Agrícolas.....	41
Quadro 23	Acompanhamento do Indicador de Desempenho SDA.R3.1- Índice Conformidade dos Insumos Pecuários referente ao Resultado Estratégico SDA.R3- Conformidade dos Insumos Pecuários Assegurada.....	43



Quadro 24	Acompanhamento dos Indicadores de Desempenho SDA.R1.1- Porcentagem de Suspeitas Atendidas no Prazo Legal (Síndromes: Vesicular, Hemorrágica do Suíno, Nervosa, Respiratória e Nervosa das Aves) e SDA.R1.2- Porcentagem da Área Total e de Bovinos das Unidades da Federação Reconhecidas pela OIE como Livres de Febre Aftosa (Área/Rebanho) referentes ao Resultado Estratégico SDA.R1- Sistema Zoossanitário Implantado e Operacional em Todo o Território Nacional.....	45
Quadro 25	Acompanhamento do Indicador de Desempenho SDA.R5.1- Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal referente ao Resultado Estratégico SDA.R5- Sistema de Inspeção Animal Revisado e Implantado.....	47
Quadro 26	Acompanhamento do Indicador de Desempenho SDA.R6.1- Número de Atividades de Combate à Clandestinidade Executadas pelo DIPOA e pelos SIPAG referente ao Resultado Estratégico SDA.R6- Redução da Produção e Comercialização dos Produtos de Origem Animal sem Inspeção Oficial.....	49
Quadro 27	Acompanhamento do Indicador de Desempenho SDA.R4.1- Índice Conformidade de Produtos de Origem Vegetal referente ao Resultado Estratégico SDA.R4- Qualidade dos Produtos de Origem Vegetal Assegurada (Conformes e Seguros).....	51
Quadro 28	Acompanhamento do Indicador de Desempenho SDA.R8.1- Índice de Fitossanidade referente ao Resultado Estratégico SDA.R8- Defesa Fitossanitária Fortalecida.....	53
Quadro 29	Acompanhamento dos Indicadores de Desempenho SDC.R1.2- Unidade de Produção Orgânica Controlada no Brasil, SDC.R1.5a- Número de Pessoas Capacitadas e SDC.R1.5b- Implementação de Projetos para Intensificar a Adoção de Sistemas de Plantio Direto na Palha (ha) referentes ao Resultado Estratégico SDC.R1- Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implementados.....	55
Quadro 30	Acompanhamento do Indicador de Desempenho SDC.R2.5- Número de Cadeias de Valor de Produtos Agropecuários Contempladas com Ações de Organização e Estruturação para Uso de Indicação Geográfica e Marca Coletiva referente ao Resultado Estratégico SDC.R2- Ampliação do Capital Intelectual Protegido, Fomento da Inovação no Agronegócio e Desenvolvimento Territorial.....	58

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1	Alteração no comportamento dos resultados dos Indicadores de Desempenho de Gestão Estratégica do MAPA obtidos pela SFA-MA no primeiro semestre de 2010 e no exercício de 2014. 2014.....	33
----------	--	----



## LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AAA- Agente de Atividades Agropecuárias  
AGE/MAPA- Assessoria de Gestão Estratégica  
AGED-MA- Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Maranhão  
AP- Número de suspeitas atendidas no prazo  
AR- Área reconhecida pela OIE (Km<sup>2</sup>)  
Art- Artigo  
AT- Área total do Brasil (Km<sup>2</sup>)  
CGDP/SE/MAPA- Coordenação-Geral de Desenvolvimento de Pessoas  
CGp- Número de eventos nas competências gerenciais planejado  
CGr- Número de eventos nas competências gerenciais realizado  
CIG/DEPTA/SDC/MAPA- Coordenação de Incentivo à Indicação Geográfica de Produtos Agropecuários  
CIp- Número de eventos nas competências individuais planejado  
CIr- Número de eventos nas competências individuais realizado  
COAGRE/DEPROS/SDC/MAPA- Coordenação de Agroecologia  
COp- Número de eventos nas competências organizacionais planejado  
COR- Número de eventos nas competências organizacionais realizado  
CPAA/DFIP/SDA/MAPA- Coordenação de Fiscalização de Produtos Destinados à Alimentação Animal  
CPV/DFIP/SDA/MAPA- Coordenação de Fiscalização de Produtos Veterinários  
CTp- Número de eventos nas competências técnicas planejado  
CTr- Número de eventos nas competências técnicas realizado  
DDA- Divisão de Defesa Agropecuária da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão  
DEP/DSA/SDA- Departamento de Epidemiologia  
DEPTA/SDC/MAPA- Departamento de Propriedade Intelectual e Tecnologia da Agropecuária  
DFIA/SDA/MAPA- Departamento de Fiscalização de Insumos Agrícolas  
DFIP/SDA/MAPA- Departamento de Fiscalização de Insumos Pecuários  
DIPOA/SDA/MAPA- Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Animal  
DIPOV/SDA/MAPA- Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal  
DMG/DFIP/SDA/MAPA- Divisão de Fiscalização de Material Genético Animal  
DPDAG- Divisão de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão  
DSA/SDA/MAPA- Departamento de Saúde Animal  
Embrapa- Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária  
FEBRAPDP- Federação Brasileira de Plantio Direto e Irrigação  
FFA- Fiscal Federal Agropecuário  
GDATFA- Gratificação de Desempenho de Atividade Técnica de Fiscalização Agropecuária  
GDFFA- Gratificação de Desempenho de Atividade dos Fiscais Federais Agropecuários  
GDPGPE- Gratificação de Desempenho do Plano Geral de Cargos do Poder Executivo  
ha- Hectare  
Hc- Número de Horas de Capacitação  
IA- Nível de Atendimento das Competências Estratégicas  
IBGE- Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística  
IC- Índice de Capacitação em Competências  
ICa- Índice de Conformidade de Agrotóxicos  
ICA- Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal



ICia- Índice de Conformidade de Insumos Agrícolas  
ICf- Índice de Conformidade de Fertilizantes  
ICIP- Índice de Conformidade dos Insumos Pecuários  
ICMGA- Índice de Conformidade de Material Genético Animal  
ICPAA- Índice de Conformidade de Produtos para Alimentação Animal  
ICPUV- Índice de Conformidade de Produtos de Uso Veterinário  
ICsm- Índice de Conformidade de Sementes e Mudanças  
IG- Indicação Geográfica  
IN- Instrução Normativa  
IV- Índice de Conformidade de Produtos de Origem Vegetal  
Km<sup>2</sup>- Quilômetro quadrado  
LV- Lista de Verificação  
MAPA- Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento  
MC- Marca Coletiva  
nº- Número  
Nº- Número  
NA- Não se aplica  
OEDSV- Órgão Estadual de Defesa Sanitária Vegetal  
OIE- Organização Mundial de Saúde Animal  
P- Peso atribuído a cada praga considerada  
PAEC- Plano Anual de Capacitação Continuada  
PIQ- Padrões de Identidade e Qualidade  
POA- Produto de Origem Animal  
PPA- Plano Plurianual  
QB- Quantidade de bovinos e bubalinos em área livre  
RAE- Reunião de Análise Estratégica  
RE- Resultado Estratégico  
Sa- Número de servidores ativos  
SA- Número total de suspeitas atendidas  
SAD- Serviço de Apoio Administrativo da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão  
Sc- Número de servidores capacitados em um ou mais eventos  
SDA/MAPA- Secretaria de Defesa Agropecuária  
SDC/MAPA- Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo  
SE/MAPA- Secretaria-Executiva  
SecexAmbiental- Secretaria de Controle Externo da Agricultura e do Meio Ambiente  
SEFAG/DDA/SFA-MA- Serviço de Fiscalização Agropecuária da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão  
SePA/SFA-MA- Seção de Planejamento e Acompanhamento da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão  
SFA-MA- Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão  
SGP/SAD/SFA-MA- Seção de Gestão de Pessoas da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão  
SIF- Serviço de Inspeção Federal  
SIFISA- Serviço de Saúde, Inspeção e Fiscalização Animal  
SIPAG- Serviço de Inspeção de Produtos Agropecuários  
SIPOA- Serviço de Inspeção de Produtos de Origem Animal



SISA/DDA/SFA-MA- Serviço de Inspeção e Saúde Animal da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão  
Sisad- Sistema de Avaliação de Desempenho  
SISV/DDA/SFA-MA- Serviço de Inspeção e Sanidade Vegetal da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão  
SivCont- Sistema Continental de Vigilância Epidemiológica  
SUASA- Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária  
SVE- Serviço Veterinário Estadual  
SVO- Serviço Veterinário Oficial  
TB- Total de bovinos e bubalinos existentes no Brasil  
TCU- Tribunal de Contas da União  
TF- Taxa Fitossanitária  
VADP- Produto Amostrado Dentro do Padrão de Qualidade  
VTPA- Total do Produto Amostrado



## INTRODUÇÃO

O presente Relatório de Gestão Estratégica do exercício de 2014 foi elaborado conjuntamente pelas divisões de Defesa Agropecuária (DDA/SFA-MA) e de Política, Produção e Desenvolvimento Agropecuário (DPDAG/SFA-MA), pela Seção de Gestão de Pessoas (SGP/SAD/SFA-MA), subordinada ao Serviço de Apoio Administrativo (SAD/SFA-MA) e pela Seção de Planejamento e Acompanhamento (SePA/SFA-MA) da Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão (SFA-MA).

Sendo uma unidade descentralizada do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), a SFA-MA é responsável pela aplicação, acompanhamento e fiscalização dos programas e ações do Plano Plurianual (PPA) 2012-2015 do MAPA no Estado do Maranhão. A SFA-MA também é fortemente orientada pela condição de administração direta no atendimento de requisitos da lei e sob o aspecto conceitual de formulação de estratégias, suas atividades de planejamento se alinham a diretrizes ou estratégias corporativas, representadas prioritariamente pelas diretrizes estabelecidas pelo MAPA.

A SFA-MA tem como finalidade principal garantir a qualidade dos alimentos, matérias e insumos agropecuários ofertados à sociedade por meio de ações de educação, padronização, inspeção e fiscalização dentro da cadeia agropecuária na sua área de responsabilidade com jurisdição no Estado do Maranhão.

Em síntese, os objetivos da SFA-MA estão relacionados à promoção do agronegócio; fortalecimento da gestão estratégica, infraestrutura e processos de trabalho; valorização e motivação dos servidores, fortalecendo do trabalho em equipe; preservação da qualidade dos alimentos e dos insumos agropecuários; aprimoramento do processo de padronização e classificação vegetal; vigilância do trânsito internacional e interestadual de vegetais, animais e seus produtos; prevenção e controle de pragas dos vegetais e doenças dos animais; controle de resíduos e contaminantes em produtos vegetais e animais; aprimoramento dos mecanismos de garantia da qualidade orgânica; uso e manejo sustentável dos recursos naturais em agroecossistemas; desenvolvimento das cadeias produtivas agrícolas; desenvolvimento da agricultura orgânica; e processos de indicação geográfica de produtos agropecuários.

Estes objetivos estão associados aos seguintes Programas executados pela SFA-MA: a- Agropecuária Sustentável, Abastecimento e Comercialização, com as Ações Fomento ao Setor Agropecuário, Apoio ao Desenvolvimento de Agricultura de Baixa Emissão de Carbono – ABC e Apoio ao Desenvolvimento e Controle de Agricultura Orgânica - Pró-Orgânico, b- Defesa Agropecuária, com as Ações Fiscalização de Atividades Agropecuárias e Promoção da Defesa Agropecuária; e c- Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, com a Ação Administração da Unidade.

Os objetivos estratégicos estão norteados pelo fato do Maranhão ser um Estado com forte viés agropecuário, com um nível de organização que carece de maior desenvolvimento e capacidade empresarial, o que faz com que as exigências das cadeias produtivas sejam ainda maiores pela necessidade de estruturação. O setor agropecuário maranhense exige grande qualificação dos técnicos da SFA-MA em função dos diferentes cenários que são confrontados pelo baixo nível tecnológico empregado.

A SFA-MA encontra-se inserida no processo de Gestão Estratégica do MAPA, a qual é planejada, gerenciada e monitorada pela Assessoria de Gestão Estratégica (AGE/MAPA), que concilia as políticas públicas com as demandas do agronegócio para melhorar a competitividade do setor.

E, nesse sentido, a SFA-MA vem também se empenhando no aperfeiçoamento de seus processos, no intuito de se projetar em um patamar mais elevado na implementação de políticas e de prestação de serviços para o desenvolvimento sustentável do agronegócio. Sua atuação estratégica



está alinhada com o desenvolvimento sustentável e o aumento da competitividade do agronegócio, sempre com foco na satisfação da sociedade.

O conteúdo deste documento está de acordo com os termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, respeitando os conteúdos exigidos nas Partes A e B do Anexo II da Decisão Normativa TCU nº 134, de 4 de dezembro de 2013, alterada pela Decisão Normativa nº 139, de 24 de setembro de 2014, bem como a forma de apresentação desses conteúdos na estrutura do Anexo II da Portaria SecexAmbiental nº 06, de 16 de dezembro de 2014, o qual será submetido à apreciação da Secretaria-Executiva como forma de subsidiar o Relatório de Gestão a que a mesma está obrigada a apresentar.

O compromisso dos ocupantes de cargo de gestão e dos demais servidores pela mensuração e análise dos Resultados da Gestão Estratégica no ano de 2014 tem permitido vislumbrar que a partir desta experiência esta prática será incorporada à rotina da SFA-MA. Portanto, vê-se de bom alvitre que está havendo empenho em se desenvolver ações que se transformem em boa vontade, as quais beneficiarão tanto consumidores quanto produtores, fornecedores, comerciantes e outros representantes da cadeia produtiva.

Com relação ao histórico da implantação do processo de Gestão Estratégica pela AGE/MAPA, a partir de 2008 iniciou-se, num primeiro momento, o desdobramento das estratégias nas dez maiores Superintendências por meio da capacitação de pessoas nessas Unidades para avaliação da gestão de forma estratégica, e, posteriormente, capacitou-se os servidores para avaliação dos Resultados Estratégicos (RE's). Em 2009 houve início do processo de implantação nas demais Superintendências, no qual a SFA-MA esteve incluída.

Em 2010, a SFA-MA realizou a primeira Reunião de Análise Estratégica (RAE) com todos os setores da Unidade abarcando os resultados obtidos nos dois primeiros trimestres daquele ano. Na ocasião foram gerados valores dos Indicadores de Desempenho para os Resultados Estratégicos e foram relatados os principais produtos e pontos de atenção. Entretanto, por dificuldades operacionais, entre as quais incluem-se carências e limitações de quantitativo de pessoal, o projeto não teve continuidade na ocasião.

A SFA-MA tem investido, de forma efetiva, na modernização de sua gestão, buscando fazer cumprir suas responsabilidades institucionais e a concretização dos Objetivos Estratégicos do MAPA, visando atender, da melhor forma possível, ao seu público externo, o qual apresenta-se cada vez mais exigente na demanda de políticas públicas e serviços mais eficientes e eficazes. Desta forma, no exercício de 2014 a alta direção da SFA-MA, comprometida com o processo de Gestão Estratégica do MAPA, retomou a sua condução com o acompanhamento dos Indicadores de Desempenho com a mensuração semestral dos resultados.

De forma sucinta e objetiva, serão apresentados os Resultados Estratégicos que cabem à SFA-MA dentro do seu escopo de atuação no Estado do Maranhão, no qual serão demonstrados o desempenho e o alcance dos objetivos estratégicos propostos nos planos de trabalho planejados.

As metas alcançadas, ao longo desse Relatório de Gestão Estratégica, serão detalhadas e acompanhadas da descrição dos benefícios obtidos e dos problemas atravessados, discriminando as decisões tomadas a fim de superá-las.

Por fim, este Relatório é fruto da execução da nova equipe, que encontra-se imbuída de avançar no projeto de Gestão Estratégica dentro da SFA-MA.



## 1- INDICADORES DE DESEMPENHO DA GESTÃO ESTRATÉGICA DO MAPA

Gestão estratégica é fazer com que a estratégia da organização seja acompanhada, analisada e realinhada de forma sistemática através de um processo eficaz, utilizando-se de reuniões com foco na tomada de decisão, tendo como ponto central a estratégia da organização.

Também é uma forma de acrescentar novos elementos de reflexão e ação sistemática e continuada, a fim de avaliar a situação, elaborar projetos de mudanças estratégicas e acompanhar e gerenciar os passos de implementação. Como o próprio nome diz, é uma forma de gerir toda uma organização com foco em ações estratégicas em todas as áreas.

O processo de gestão estratégica se dá em dois momentos principais: o planejamento, onde os objetos estratégicos (resultados, projetos e indicadores de desempenho) são definidos, e o acompanhamento realizado periodicamente, quando os indicadores de resultado e de execução dos projetos são coletados e analisados.

A implementação deste trabalho segue as diretrizes do Mapa Estratégico do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento, que tem como premissas a missão de “promover o desenvolvimento sustentável e a competitividade do agronegócio em benefício da sociedade brasileira” e a visão de futuro de “ser reconhecido pela qualidade e agilidade na implementação de políticas públicas e na prestação de serviços para o desenvolvimento”, bem como os valores organizacionais e estratégias no horizonte de 2006 a 2015.

Os resultados alcançados no desempenho da Gestão Estratégica estarão consolidados no Relatório de Gestão da Secretaria-Executiva, sendo que aqui serão descritos apenas os resultados alcançados nos objetivos do tema Produtos e Serviços dentro da Perspectiva dos Processos Internos, os quais se referem diretamente às competências institucionais ao trabalho da SFA-MA, e do tema Pessoas dentro da Perspectiva de Pessoas, Aprendizado e Crescimento, que mantém uma relação indireta com os objetivos estratégicos das Perspectivas da Sociedade e do Agronegócio e Parceiros.

A fim de medir o desempenho dos Resultados Estratégicos, que são o desdobramento dos Objetivos Estratégicos, foram estabelecidos Indicadores de Desempenho. Juntamente com os Indicadores de Desempenho do Resultado Estratégico, são acompanhadas as taxas de execução dos Projetos ligados ao mesmo. Assim, são levados em consideração tanto o esforço como a efetividade das ações planejadas para se alcançar determinado objetivo estratégico.

Ao todo são 25 Objetivos Estratégicos que constituem o Mapa Estratégico do MAPA, os quais são divididos em 29 Resultados Estratégicos, sendo que destes apenas 11 Resultados Estratégicos couberam à análise da SFA-MA quanto à sua aplicabilidade às condições técnicas e gerenciais (Quadro 1). Ainda dentro dos Resultados Estratégicos aplicáveis à SFA-MA, sete foram vinculados à Secretaria de Defesa Agropecuária (SDA/MAPA), dois Resultados Estratégicos foram referentes à Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (SDC/MAPA) e mais dois foram referentes a Secretaria-Executiva.

Os Resultados Estratégicos referentes à SDA/MAPA e à SDC/MAPA estão alinhados com três programas temáticos do Plano Plurianual 2012-2015 do Governo Federal.

Considerando os Resultados Estratégicos dentro do organograma do MAPA, apenas os Resultados SDA.R9- Rede Lanagro Reconhecida como Referência para a Defesa Agropecuária; e SDA.R10- SUASA Reestruturado e Implantado, da SDA/MAPA, não foram aplicados à SFA-MA, assim como também os Resultados Estratégicos SDC.R3- Associativismo Rural e Cooperativismo Sustentável Estimulados e Promovidos; e SDC.R4- Fomento da Atividade dos Pequenos e Médios Produtores com Redução dos Custos de Escoamento da Produção e Fiscalização de Serviços, da SDC/MAPA, e os Resultados SE.R3- Gestão por Processos Implantada; SE.R4- Gestão de Projetos Implantada e Operacional no MAPA; e SE.R6- Lei de Acesso à Informação Atendida com Eficiência e Efetividade, da Secretaria-Executiva, não foram pertinentes à SFA-MA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 1- Resultados Estratégicos e Indicadores de Desempenho da Gestão Estratégica do MAPA acompanhados pela SFA-MA no exercício de 2014.

Unidade Executora	Nº	Identificação	
		Resultado Estratégico	Indicador de Desempenho
Gabinete	1		SE.R2.1 Percentual de RAEs Corporativas Executadas
	2	SE.R2 Processo de Gestão Estratégica Operacional	SE.R2.2 Grau de Entendimento dos Gerentes Médios sobre a Gestão Estratégica
SAD	SGP	SE.R1 Gestão por Competência Implantada	SE.R1.1 Índice de Capacitação em Competências
			SE.R1.2 Nível de Atendimento das Competências Estratégicas
			SE.R1.3 Percentual de Servidores com a Avaliação de Desempenho Mensurada
DDA	SEFAG	6 SDA.R2 Qualidade dos Insumos Agrícolas	SDA.R2.1 Índice de Conformidade de Insumos Agrícolas
		7 SDA.R3 Conformidade dos Insumos Pecuários Assegurada	SDA.R3.1 Índice de Conformidade dos Insumos Pecuários
	SISA	8 SDA.R1 Sistema Zoossanitário Implantado e Operacional em Todo o Território Nacional	SDA.R1.1 Porcentagem de Suspeitas Atendidas no Prazo Legal (Síndromes: Vesicular, Hemorrágica do Suíno, Nervosa, Respiratória e Nervosa das Aves)
			SDA.R1.2 Porcentagem da Área Total e de Bovinos das Unidades da Federação Reconhecidas pela OIE como Livres de Febre Aftosa (Área/Rebanho)
		9	
	SISV	10 SDA.R5 Sistema de Inspeção Animal Revisado e Implantado	SDA.R5.1 Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal
		11 SDA.R6 Redução da Produção e Comercialização dos Produtos de Origem Animal sem Inspeção Oficial	SDA.R6.1 Número de Atividades de Combate à Clandestinidade Executadas pelo DIPOA e pelos SIPAG
		12 SDA.R4 Qualidade dos Produtos de Origem Vegetal Assegurada (Conformes e Seguros)	SDA.R4.1 Índice Conformidade de Produtos de Origem Vegetal
	13 SDA.R8 Defesa Fitossanitária Fortalecida	SDA.R8.1 Índice de Fitossanidade	
DPDAG	14		SDC.R1.2 Unidade de Produção Orgânica Controlada no Brasil
	15 SDC.R1 Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implementados		SDC.R1.5a Número de Pessoas Capacitadas
			SDC.R1.5b Implementação de Projetos para Intensificar a Adoção de Sistemas de Plantio Direto na Palha (ha)
	17 SDC.R2 Ampliação do Capital Intelectual Protegido, Fomento da Inovação no Agronegócio e Desenvolvimento Territorial		SDC.R2.5 Número de Cadeias de Valor de Produtos Agropecuários Contemplados com Ações de Organização e Estruturação para Uso de Indicação Geográfica e Marca Coletiva

Fonte: AGE/MAPA; SFA-MA.



Entretanto, de outras unidades do MAPA, como da Assessoria de Gestão Estratégica, com três RE's, da Secretaria de Política Agrícola, também com três RE's, da Secretaria de Produção e Agroenergia, com dois RE's, e da Secretaria de Relações Internacionais do Agronegócio, com três RE's, não foram aplicados Resultados ao ambiente corporativo da SFA-MA. Ao todo, dezoito Resultados Estratégicos não fizeram jus ao escopo de atuação da SFA-MA.



## 2- DETALHAMENTO DO INDICADOR DE DESEMPENHO – FORM#3

### 2.1- Indicadores de Desempenho Referentes à Secretaria-Executiva (Quadros 2 a 6)

Quadro 2- Descrição do Indicador de Desempenho SE.R1.1- Índice de Capacitação em Competências referente ao Resultado Estratégico SE.R1- Gestão por Competência Implantada.

Nome do Indicador:		SE.R1.1 - Índice de Capacitação em Competências								
<b>Objetivo / Resultado Estratégico</b>		<b>Descrição Breve</b>								
SE.R1 - Gestão por Competência Implantada		Revela a média das horas de capacitação cursadas por cada servidor em todos as ações educativas								
<b>Justificativa</b>		<b>Fórmula</b>								
Este indicador revela a média de horas de capacitação por servidor evidenciando as competências contempladas		Somatório das médias ponderadas (Número de horas de capacitação multiplicado pelo número de servidores capacitados em um ou mais eventos) / Número de servidores ativos  OBS: O peso de cada tipo de capacitação será o número de servidores capacitados naquele referido evento. $IC = \frac{\sum(Hc \times Sc)}{Sa}$								
<b>Fonte de Dados</b>	<b>Data para Disponibilização</b>	<b>Unidade de Medida</b>				<b>Frequência de Mensuração</b>				
CGDP/SE/MAPA	15 dias após fim do trimestre	Número				Trimestral				
<b>Responsável pelo Indicador</b>	<b>Segmentação</b>	<b>Polaridade</b>				<b>Critério de Acompanhamento</b>				
Juliana Angelis	Não	Maior é melhor				Acumulado no ano				
<b>Responsável pela Informação</b>		<b>Realizado 2007</b>	<b>Realizado 2008</b>	<b>Realizado 2009</b>	<b>Realizado 2010</b>	<b>Realizado 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>
Helena Frois							30	40	50	60
<b>Observações / Pendências</b>										

Fonte: AGE/MAPA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 3- Descrição do Indicador de Desempenho SE.R1.2- Nível de Atendimento das Competências Estratégicas referente ao Resultado Estratégico SE.R1- Gestão por Competência Implantada.

<b>Nome do Indicador:</b> SE.R1.2 - Nível de Atendimento das Competências Estratégicas								
<b>Objetivo / Resultado Estratégico</b>	<b>Descrição Breve</b>							
SE.R1 - Gestão por Competência Implantada	Avalia a capacidade da organização de prover o desenvolvimento das competências (qualidade e quantidade) necessárias a consecução de seus objetivos estratégicos por meio da implantação do Plano Anual de Educação Continuada							
<b>Justificativa</b>	<b>Fórmula</b>							
Este indicador revela a capacidade da CGDP de promover o desenvolvimento das competências necessárias (individual, profissional e institucional) em conformidade com o Plano Anual de Capacitação	Soma dos eventos realizados nas competências gerenciais, organizacionais, técnicas e individuais / Números de eventos planejados nas competências gerenciais, organizacionais, técnicas e individuais x 100.  $IA = \frac{\sum (CGr + COr + CTr + CIr)}{\sum (CGp + COp + CTp + CIp)} \times 100$							
<b>Fonte de Dados</b>	<b>Data para Disponibilização</b>							
CGDP	15 dias após fim do trimestre							
<b>Responsável pelo Indicador</b>	<b>Segmentação</b>							
Juliana Angelis	Competências técnicas, gerenciais, organizacionais e individuais							
<b>Responsável pela Informação</b>								
Helena Frois								
<b>Unidade de Medida</b>	<b>Frequência de Mensuração</b>							
Percentual	Trimestral							
<b>Polaridade</b>	<b>Critério de Acompanhamento</b>							
Maior é melhor	Acumulado no ano							
<b>Realizado 2007</b>	<b>Realizado 2008</b>	<b>Realizado 2009</b>	<b>Realizado 2010</b>	<b>Realizado 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>
					40	50	60	70
<b>Observações / Pendências</b>								

Fonte: AGE/MAPA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 4- Descrição do Indicador de Desempenho SE.R1.3- Percentual de Servidores com a Avaliação de Desempenho Mensurada referente ao Resultado Estratégico SE.R1- Gestão por Competência Implantada.

<b>Nome do Indicador:</b>		<b>SE.R1.3 - Percentual de Servidores com a Avaliação de Desempenho Mensurada</b>								
<b>Objetivo / Resultado Estratégico</b>		<b>Descrição Breve</b>								
SE.R1 - Gestão por Competência Implantada		Avalia a adesão dos servidores ao programa de avaliação de desempenho utilizando o Sistema de Avaliação de Desempenho - Sisad.								
<b>Justificativa</b>		<b>Fórmula</b>								
O controle do percentual de servidores avaliados é importante haja visto que todos os servidores que façam jus às gratificações GDPGPE, GDFFA e GDATA devem ser submetidos a avaliação de desempenho buscando alcançar metas individuais pactuadas bem como a avaliação de seus fatores de competência utilizando o Sistema de Avaliação de Desempenho - Sisad.		Percentual de servidores com avaliação de desempenho mensurada por meio do SISAD = número de servidores avaliados no Sisad / número de servidores avaliáveis x 100								
<b>Fonte de Dados</b>	<b>Data para Disponibilização</b>	<b>Unidade de Medida</b>				<b>Frequência de Mensuração</b>				
Sisad	dezembro de cada ano	Percentual				Anual				
<b>Responsável pelo Indicador</b>	<b>Segmentação</b>	<b>Polaridade</b>				<b>Critério de Acompanhamento</b>				
Meiselle C. Carvalho Oliveira	Não	Maior é melhor				Status				
<b>Responsável pela Informação</b>		<b>Realizado 2007</b>	<b>Realizado 2008</b>	<b>Realizado 2009</b>	<b>Realizado 2010</b>	<b>Realizado 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>
Ana Ulhoa							70	80	90	100
<b>Observações / Pendências</b>										

Fonte: AGE/MAPA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 5- Descrição do Indicador de Desempenho SE.R2.1- Percentual de RAES Corporativas Executadas referente ao Resultado Estratégico SE.R2- Processo de Gestão Estratégica Operacional.

<b>Nome do Indicador:</b> SE.R2.1 - Percentual de RAES Corporativas Executadas								
<b>Objetivo / Resultado Estratégico</b>	<b>Descrição Breve</b>							
SE.R2 - Processo de Gestão Estratégica Operacional	Mede o percentual de RAES corporativas realizadas vis a vis o número de RAES planejadas							
<b>Justificativa</b>	<b>Fórmula</b>							
O processo de gestão estratégica se fortalece na medida em que ocorrem as reuniões de acompanhamento da estratégia chamadas de Reuniões de Análise da Estratégia Corporativas, daí a importância de medir o número de RAES realizadas	Percentual de RAES Corporativas Executadas = (número de RAES realizadas/número de RAES planejadas)*100							
<b>Fonte de Dados</b>	<b>Data para Disponibilização</b>							
SE Gestão Estratégica	10 dias após o final do trimestre							
<b>Responsável pelo Indicador</b>	<b>Segmentação</b>							
Paulo Fresneda								
<b>Responsável pela Informação</b>								
Cíntia Cunha								
<b>Unidade de Medida</b>				<b>Frequência de Mensuração</b>				
Percentual				Trimestral				
<b>Polaridade</b>				<b>Critério de Acompanhamento</b>				
Quanto maior, melhor				Status				
<b>Realizado 2007</b>	<b>Realizado 2008</b>	<b>Realizado 2009</b>	<b>Realizado 2010</b>	<b>Realizado 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>
100	100	50	0	0	100	100	100	100
<b>Observações / Pendências</b>								

Fonte: AGE/MAPA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 6- Descrição do Indicador de Desempenho SE.R2.2- Grau de Entendimento dos Gerentes Médios sobre a Gestão Estratégica referente ao Resultado Estratégico SE.R2- Processo de Gestão Estratégica Operacional.

<b>Nome do Indicador:</b> SE.R2.2 - Grau de Entendimento dos Gerentes Médios sobre a Gestão Estratégica								
<b>Objetivo Estratégico</b> Fortalecer o processo de Gestão Estratégica no MAPA	<b>Descrição Breve</b> Mede o conhecimento da equipe gerencial em todos os níveis sobre o processo de Gestão estratégica							
<b>Justificativa</b> O conhecimento dos Gerentes quanto à Gestão Estratégica aumenta a tendência de alinhamento do processo com o plano operacional por conta do aumento da contribuição dos Planos de Trabalho para a consecução dos objetivos estratégicos.	<b>Fórmula</b> Média das respostas dos Gerentes ao questionamento de nível de conhecimento sobre a Gestão Estratégica ( <b>Qual o grau de entendimento sobre a Gestão Estratégica que você acha que tem?</b> ) 0 – nenhum 1 – muito fraco 2 – fraco 3 – médio 4 – bom 5 - excelente							
<b>Fonte de Dados</b>	<b>Data para Disponibilização</b>							
Relatório / AGE	10º dia útil posterior ao trimestre							
<b>Responsável pelo Indicador</b>	<b>Segmentação</b>							
SePA - Maria Aparecida Sousa	Não							
<b>Responsável pela Informação</b>								
SePA - Maria Aparecida Sousa								
<b>Unidade de Medida</b>								
Número absoluto								
<b>Frequência de Mensuração</b>								
Trimestral								
<b>Polaridade</b>								
Quanto maior melhor								
<b>Critério de Acompanhamento</b>								
Status								
<b>Realizado 2007</b>	<b>Realizado 2008</b>	<b>Realizado 2009</b>	<b>Realizado 2010</b>	<b>Realizado 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>
2,4	2,9	3,1	3,5	3,6	3,7	3,8	4	4
<b>Observações / Pendências</b>								

Fonte: AGE/MAPA.



## 2.2- Indicadores de Desempenho Referentes à Secretaria de Defesa Agropecuária (Quadros 7 a 14)

Quadro 7- Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R1.1- Porcentagem de Suspeitas Atendidas no Prazo Legal (Síndromes: Vesicular, Hemorrágica do Suíno, Nervosa, Respiratória e Nervosa das Aves) referente ao Resultado Estratégico SDA.R1- Sistema Zoossanitário Implantado e Operacional em Todo o Território Nacional.

<b>Nome do Indicador:</b> SDA.R1.1 - Porcentagem de Suspeitas Atendidas no Prazo Legal (Síndromes: Vesicular, Hemorrágica do Suíno, Nervosa, Respiratória e Nervosa das Aves)								
<b>Objetivo / Resultado Estratégico</b>	<b>Descrição Breve</b>							
Sistema Zoossanitário Implantado e Operacional em Todo o Território Nacional	Proporção das suspeitas atendidas no prazo estabelecido, em relação ao total das suspeitas atendidas pelo SVO.							
<b>Justificativa</b>	<b>Fórmula</b>							
Acompanhar o nível de atendimento pelos Serviços Veterinários Estaduais das notificações no prazo estabelecido na legislação.	$(AP \times 100) / SA$ sendo: AP = Número de suspeitas atendidas no prazo; AS = Número total de suspeitas atendidas							
<b>Fonte de Dados</b>	<b>Data para Disponibilização</b>							
DEP/DSA/SDA (SivCont)	Imediatamente após inserção no SivCont							
<b>Responsável pelo Indicador</b>	<b>Segmentação</b>							
Guilherme H. F. Marques	Área animal							
<b>Responsável pela Informação</b>								
Geraldo Marcos de Moraes								
<b>Frequência de Mensuração</b>								
Porcentagem								
Trimestral								
<b>Polaridade</b>								
O ideal é que todos os casos sejam atendidos dentro do prazo								
<b>Critério de Acompanhamento</b>								
Mensal								
<b>Realizado 2007</b>	<b>Realizado 2008</b>	<b>Realizado 2009</b>	<b>Realizado 2010</b>	<b>Realizado 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>
Sem inform.	Sem inform.	Sem inform.	80%	90%	100%	100%	100%	100%
<b>Observações / Pendências</b>								
<p>1) Suspeita: ocorrência sanitária, detectada e comunicada ao SVO pelo proprietário, por terceiros ou pela vigilância; que apresenta sinais clínicos compatíveis com as doenças-alvo: febre aftosa e estomatite vesicular (Síndrome Vesicular), peste suína clássica e africana (Síndrome Hemorrágica dos Suínos), raiva, encefalomielite equinas, encefalopatia espongiiforme bovina (Síndrome Nervosa) e Influenza aviária e doença de NewCastle (Síndrome Respiratória e Nervosa das aves).  2) Suspeita atendida no prazo de 24 horas: ocorrência em que SVO realizou a visita inicial em até 24 horas após a notificação  3) O indicador poderá ser calculado com base no SivCont (Sistema Continental de Vigilância Epidemiológica) onde são registradas as datas de notificação e de visita inicial de cada suspeita atendida.</p>								

Fonte: AGE/MAPA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 8- Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R1.2- Porcentagem da Área Total e de Bovinos das Unidades da Federação Reconhecidas pela OIE como Livres de Febre Aftosa (Área/Rebanho) referente ao Resultado Estratégico SDA.R1- Sistema Zoossanitário Implantado e Operacional em Todo o Território Nacional.

<b>Nome do Indicador:</b> SDA.R1.2 - Porcentagem de Area Total e de Bovinos das Unidades da Federação Reconhecidas pela OIE como Livres de Febre Aftosa (Área/Rebanho)								
<b>Objetivo / Resultado Estratégico</b>	<b>Descrição Breve</b>							
Sistema Zoossanitário Implantado e Operacional em Todo o Território Nacional	As fórmulas abaixo medem a porcentagem de bovinos e a área total (km <sup>2</sup> ) dos 26 Estados da Federação e Distrito Federal que são reconhecidos pela OIE como livres de Febre Aftosa.							
<b>Justificativa</b>	<b>Fórmula</b>							
Acompanhar o nível de implementação das zonas livres no Território Nacional e o rebanho bovino e bubalino contemplado nessas zonas, como principais espécies alvo das ações do programa.	Indicador 1: $(AR \times 100) / AT$ Indicador 2: $(QB \times 100) / TB$ , sendo: AR = Área reconhecida pela OIE; AT = Área total do Brasil; QB = Quantidade de bovinos e bubalinos em área livre; TB = Total de bovinos e bubalinos existentes no Brasil							
<b>Fonte de Dados</b>	<b>Data para Disponibilização</b>							
OIE; IBGE; Serviços Veterinários Estaduais (SVE)	Dia 30 após o final do semestre.							
<b>Responsável pelo Indicador</b>	<b>Segmentação</b>							
Guilherme H. F. Marques	Área animal							
<b>Responsável pela Informação</b>								
Plínio Leite Lopes								
<b>Unidade de Medida</b>								
Porcentagem								
<b>Frequência de Mensuração</b>								
Semestral								
<b>Polaridade</b>								
Quanto maior melhor								
<b>Critério de Acompanhamento</b>								
Acumulado no projeto								
<b>Realizado 2007</b>	<b>Realizado 2008</b>	<b>Realizado 2009</b>	<b>Realizado 2010</b>	<b>Realizado 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>
Área	58%	58%	58%	60%	100%	100%	100%	100%
Rebanho bovino/bubalino	89%	89%	89%	89%	100%	100%	100%	100%
<b>Observações / Pendências</b>								
Em 2008, foi restituído o status das áreas livres, suspenso pela OIE em 2005, envolvendo as seguintes UFs: PR, MS (exceto zona de alta vigilância, na fronteira internacional), MT, GO, DF, MG, BA, SE, ES, RJ e SP. A ampliação da zona livre prevista no NE e na área II do PA em 2011, e na região NO em 2012, ficou comprometida devido os serviços veterinários oficiais dessas regiões não demonstrarem capacidade técnica e estrutural satisfatória oportunamente. Dessa forma, em 2011, foi possível se obter o reconhecimento internacional de zona livre com vacinação apenas da zona de alta vigilância (ZAV) no MS, das zonas de proteção de Tocantins, Bahia e Rondônia, e partes dos municípios de Canutama e Lábrea, no Amazonas. Assim, as metas estabelecidas inicialmente ficaram comprometidas e precisarão ser reprogramadas.								

Fonte: AGE/MAPA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 9- Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R2.1- Índice de Conformidade de Insumos Agrícolas referente ao Resultado Estratégico SDA.R2- Qualidade dos Insumos Agrícolas.

<b>Nome do Indicador:</b> SDA.R2.1 - Índice de Conformidade de Insumos Agrícolas								
<b>Objetivo / Resultado Estratégico</b>	<b>Descrição Breve</b>							
SDA.R2 - Qualidade dos Insumos Agrícolas	Este indicador mede a qualidade dos insumos agrícolas, tendo por referência a análise de amostras colhidas durante a fiscalização, segundo um plano amostral e parâmetros técnicos estabelecidos nos instrumentos legais.							
<b>Justificativa</b>	<b>Fórmula</b>							
A atenção à qualidade dos insumos agrícolas se deve aos seguintes fatos: 1 - as sementes e as mudas constituem seres vivos com carga genética que ditam o potencial da produção de culturas e pastagens 2 - os fertilizantes e afins são os fornecedores de nutrientes que dão o vigor às plantas para que alcancem o seu potencial de produção. 3 - os agrotóxicos são as defesas contra as pragas que ameaçam o potencial produtivo das plantas.	O Índice de Conformidade dos Insumos Agrícolas será a média aritmética dos índices de conformidade obtidos para os agrotóxicos e afins, para os fertilizantes e afins e para as sementes e mudas. Os índices relativos a cada um desses grupos de insumos agrícolas será apurado pela divisão do produto amostrado cuja análise laboratorial se mostrou conforme - VADP (dentro do padrão de qualidade) / VTPA (total do produto amostrado), obedecidos os procedimentos da fiscalização. $ICi = (ICa + ICF + ICsm) / 3$ ICi = Índice de Conformidade de Insumos Agrícolas ICa = Índice de Conformidade de Agrotóxicos ICF = Índice de Conformidade de Fertilizantes ICsm = Índice de Conformidade de Sementes e Mudanças $ICa, ICF \text{ e } ICsm = (VADP/VTPA) \times 100$							
<b>Fonte de Dados</b>	<b>Data para Disponibilização</b>							
Relatório DFIA/SDA/MAPA	1 - Dia 10 do mês subsequente ao final do trimestre							
<b>Responsável pelo Indicador</b>	<b>Segmentação</b>							
DFIA/SDA/MAPA	Trimestre							
<b>Responsável pela Informação</b>								
Girabis Evangelista Ramos								
<b>Unidade de Medida</b>								
Porcentagem								
<b>Frequência de Mensuração</b>								
Anual								
<b>Polaridade</b>								
Maior melhor								
<b>Critério de Acompanhamento</b>								
Não cumulativo								
<b>Realizado 2007</b>	<b>Realizado 2008</b>	<b>Realizado 2009</b>	<b>Realizado 2010</b>	<b>Realizado 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>
89%	86%	89%	89%	91%	91%	92%	93%	95%
<b>Observações / Pendências</b>								
Por conta do número restrito de laboratórios credenciados pelo MAPA, principalmente os laboratórios de análise de agrotóxicos, torna o índice agregado vulnerável.								

Fonte: AGE/MAPA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 10- Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R3.1- Índice de Conformidade dos Insumos Pecuários referente ao Resultado Estratégico SDA.R3- Conformidade dos Insumos Pecuários Assegurada.

<b>Nome do Indicador:</b> SDA.R3.1 - Índice de Conformidade dos Insumos Pecuários								
<b>Objetivo / Resultado Estratégico</b>	<b>Descrição Breve</b>							
SDA.R3 - Conformidade dos Insumos Pecuários Assegurada	Visa medir a conformidade dos insumos pecuários de maneira conjunta, por meio da verificação dos relatórios de fiscalização e resultados dos planos de amostragem.							
<b>Justificativa</b>	<b>Fórmula</b>							
Gerar um índice que garanta a melhor correlação entre as atividades executadas pela unidades descentralizadas e os incidentes observados, avaliando eficácia da fiscalização no controle do cumprimento dos dispositivos legais vigentes.	<p>O Índice de conformidade dos insumos pecuários é apurado conforme a fórmula:  <math>ICIP = 0,33 * ICMGA + 0,33 * ICPAA + 0,34 * ICPUV</math>,  sendo: ICMGA – Índice de conformidade de Material Genético Animal = nº de estabelecimentos conformes/nº de estabelecimentos fiscalizados  Obs: Considera-se estabelecimentos conformes os estabelecimentos industriais e comerciais de sêmen e embriões fiscalizados e sem autuação, e estabelecimentos avícolas de reprodução que atendem a IN MAPA nº 56/2007 no momento da fiscalização de rotina ou para registro.  ICPAA – Índice de Conformidade de Produtos para Alimentação Animal = nº de produtos conformes/nº de produtos analisados.  ICPUV – Índice de Conformidade de Produtos de Uso Veterinário = nº de estabelecimentos fabricantes conformes/nº de estabelecimentos fabricantes fiscalizados (Estabelecimento Conforme: estabelecimento produtor que após a fiscalização não sofreu infração grave durante a fiscalização, de acordo com o que determina o Decreto nº 5.053, de 22/04/2004).</p>							
<b>Fonte de Dados</b>	<b>Data para Disponibilização</b>							
DMG/DFIP/SDA/MAPA CPAA/DFIP/SDA/MAPA CPV/DFIP/SDA/MAPA	Dia 15 de cada mês							
<b>Responsável pelo Indicador</b>	<b>Segmentação</b>							
Diretor do DFIP/SDA/MAPA								
<b>Responsável pela Informação</b>								
<b>Unidade de Medida</b>								
Porcentagem								
<b>Frequência de Mensuração</b>								
Anual								
<b>Polaridade</b>								
Maior melhor								
<b>Critério de Acompanhamento</b>								
Não cumulativo								
<b>Realizado 2007</b>	<b>Realizado 2008</b>	<b>Realizado 2009</b>	<b>Realizado 2010</b>	<b>Realizado 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>
					> 90%	> 90%	> 90%	> 90%
<b>Observações / Pendências</b>								
<p>Memória de Cálculo:  <math>ICIP = (0,33 * ICMGA) + (0,33 * ICPAA) + (0,33 * ICPUV)</math></p>								

Fonte: AGE/MAPA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 11- Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R4.1- Índice Conformidade de Produtos de Origem Vegetal referente ao Resultado Estratégico SDA.R4- Qualidade dos Produtos de Origem Vegetal Assegurada (Conformes e Seguros).

Nome do Indicador:		SDA.R4.1 - Índice de Conformidade de Produtos de Origem Vegetal									
<b>Resultado Estratégico</b>		<b>Descrição Breve</b>									
Qualidade dos produtos de origem vegetal assegurada (conformes e seguros)		Mede de forma ponderada a conformidade dos processos de garantia da qualidade e inocuidade de alimentos e bebidas.									
<b>Justificativa</b>		<b>Formula</b>									
Este indicador é uma medida indireta da atuação dos FFA's em todo o Brasil, uma vez que se propõe aferir a qualidade e conformidade dos produtos de origem vegetal que são ofertados ao consumidor brasileiro. Importante ressaltar que a responsabilidade pela qualidade e inocuidade dos produtos vegetais é do fabricante do mesmo.		$IV = \text{Índice de conformidade de produtos de origem vegetal} = ((0,5 * (0,7 * (\text{Inspeções Conforme} / \text{Inspeções realizadas} - \text{vinhos e bebidas}) + 0,3 * (\text{produtos conforme} / \text{produtos analisados} - \text{vinhos e bebidas}))) + (0,5 * (\text{nº de amostras de produtos em conformidade coletadas em monitoramento} - \text{qualidade vegetal} / \text{nº total de amostras analisadas no monitoramento} - \text{qualidade vegetal})))$ <p>(Considera-se inspeção conforme aquela que atende aos seguintes requisitos: 1 - Dos 28 (vinte e oito) parâmetros selecionados pela sua importância na LV - Lista de Verificação (Portaria SDA/MAPA nº 272/10), 70% (setenta por cento) ou mais deverão estar CONFORMES, excluídos os itens NA - Não se Aplica. Os parâmetros selecionados na LV são os seguintes: 1.2, 2.4, 2.5, 2.11.1, 2.12.1, 2.12.6, 3.5, 3.7, 4.8, 4.10, 5.6, 5.8, 5.10, 5.22, 5.23, 6.7, 6.8, 6.10, 7.8, 7.10, 7.18, 8.7, 8.9, 8.14, 8.15, 9.6, 9.8 e 9.15. Considera-se produto conforme aquele que atende aos seguintes requisitos:</p>									
<b>Fonte de Dados</b>	<b>Data para Disponibilização</b>	<b>Unidade de Medida</b>				<b>Frequência de Mensuração</b>					
DIPOV	A cada 3 meses	Numero Absoluto				Trimestral					
<b>Responsável pelo Indicador</b>	<b>Segmentação</b>	<b>Polaridade</b>				<b>Critério de Acompanhamento</b>					
Maçao Tadano	DIPOV	Trimestral				Status					
<b>Responsável pela Informação</b>		<b>Hist 2005</b>	<b>Hist 2006</b>	<b>Hist 2007</b>	<b>Hist 2008</b>	<b>Meta 2010</b>	<b>Meta 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>
André Simões / Marlos Shunck		0,74	0,76	0,77	0,79	0,72	0,75	0,78	0,80	0,82	0,85
		<b>Observações / Pendências</b>									
		Até o momento (maio de 2012) os resultados estão de acordo com a previsão, visto que atingimos 93% da meta proposta para o indicador. (que é 78% de conformidade para o ano de 2012). Relativo a área de qualidade vegetal, o elemento que mais contribuiu para o desempenho apurado foi a forma de obtenção das amostras junto aos mercados e atacadistas, que passou a ser baseada em amostras "cegas", sendo capaz de ter uma estimativa real da qualidade dos produtos que vem sendo ofertados a população brasileira. Relativo a área de bebidas, as coletas foram direcionadas as microrregiões em função do contingenciamento de recursos. Tal procedimento, caso novamente adotado, não traduzirá o resultado de representatividade em nível nacional. Se mantivermos a programação de desembolso no tempo habil para a execução das atividades, a perspectiva para o próximo período de avaliação é que se mantenha esse nível de conformidade e representatividade.									

Fonte: AGE/MAPA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 12- Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R5.1- Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal referente ao Resultado Estratégico SDA.R5- Sistema de Inspeção Animal Revisado e Implantado.

Nome do Indicador:		SDA.R5.1 - Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal								
<b>Objetivo / Resultado Estratégico</b>		<b>Descrição Breve</b>								
Sistema de inspeção animal revisado e implantado		Mede de forma ponderada a conformidade dos processos de garantia da qualidade e inocuidade de produtos de origem animal.								
<b>Justificativa</b>		<b>Fórmula</b>								
Quanto maior a conformidade das supervisões e das análises de produtos de origem animal realizadas pelo MAPA, maior será a garantia de inocuidade e qualidade dos produtos.		ICA (Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal): ICA= 0,7* (Nº de supervisões em Estabelecimentos sob SIF Conformes/Total de Supervisões em Estabelecimentos sob SIF)+0,3*(Nº de Amostras de Produtos de Origem Animal Conformes/Total de amostras de POA coletadas)								
<b>Fonte de Dados</b>	<b>Data para Disponibilização</b>	<b>Unidade de Medida</b>			<b>Frequência de Mensuração</b>					
DIPOA e SIPOA/SISA/SIFISA	último dia útil do mês subsequente ao fim do trimestre	Número Absoluto			Trimestral					
<b>Responsável pelo Indicador</b>	<b>Segmentação</b>	<b>Polaridade</b>			<b>Critério de Acompanhamento</b>					
Luis Carlos de Oliveira, Judi Maria da Nobrega e Márcio	Animal	Maior é Melhor			Acumulado ao ano					
<b>Responsável pela Informação</b>		<b>Realizado 2007</b>	<b>Realizado 2008</b>	<b>Realizado 2009</b>	<b>Realizado 2010</b>	<b>Realizado 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>
Pedro Bueno							0,76			
<b>Observações / Pendências</b>										

Fonte: AGE/MAPA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 13- Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R6.1- Número de Atividades de Combate à Clandestinidade Executadas pelo DIPOA e pelos SIPAG referente ao Resultado Estratégico SDA.R6- Redução da Produção e Comercialização dos Produtos de Origem Animal sem Inspeção Oficial.

<b>Nome do Indicador:</b>		<b>SDA.R6.1 - Número de Atividades de Combate à Clandestinidade Executadas pelo DIPOA e pelos SIPAG</b>								
<b>Objetivo / Resultado Estratégico</b>		<b>Descrição Breve</b>								
Redução da produção e comercialização dos produtos de origem animal sem inspeção oficial.		Mede a quantidade de atividades que venham a ser realizadas, como reuniões internas e externas, fiscalizações, barreiras em estradas, ações em conjunto com a polícia e outros órgãos, desenvolvidas pelo DIPOA e pelos SIPAG que estejam relacionadas ao combate à produção e comercialização de produtos de origem animal clandestinos.								
<b>Justificativa</b>		<b>Fórmula</b>								
Quanto maior o número de atividades desenvolvidas, menor a produção e comercialização de produtos de origem animal clandestinos.		Número de atividades realizadas.								
<b>Fonte de Dados</b>	<b>Data para Disponibilização</b>	<b>Unidade de Medida</b>				<b>Frequência de Mensuração</b>				
DIPOA, SIPOA/SISA/SIFISA	último dia útil do mês subsequente ao fim do semestre	Número Absoluto				Semestral				
<b>Responsável pelo Indicador</b>	<b>Segmentação</b>	<b>Polaridade</b>				<b>Critério de Acompanhamento</b>				
Luis Carlos de Oliveira, Judi Maria da Nobrega e Márcio Resende Evaristo Carlos	Animal	Maior é Melhor				Acumulado ao ano				
<b>Responsável pela Informação</b>		<b>Realizado 2007</b>	<b>Realizado 2008</b>	<b>Realizado 2009</b>	<b>Realizado 2010</b>	<b>Realizado 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>
Pedro Bueno							81			
<b>Observações / Pendências</b>										

Fonte: AGE/MAPA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 14- Descrição do Indicador de Desempenho SDA.R8.1- Índice de Fitossanidade referente ao Resultado Estratégico SDA.R8- Defesa Fitossanitária Fortalecida.

<b>Nome do Indicador:</b> SDA.R8.1 - Índice de Fitossanidade								
<b>Objetivo / Resultado Estratégico</b> Promover a sanidade na agropecuária, mantendo a situação das zonas livres de pragas e doenças e fortalecendo as ações de prevenção e controle.	<b>Descrição Breve</b> O índice avalia, de forma ponderada, a ocorrência das principais pragas que afetam as culturas.							
<b>Justificativa</b> O índice leva em consideração quatro importantes pragas dos vegetais com P = peso atribuído para cada praga considerada, levando-se em conta a importância da praga para o agronegócio brasileiro e a fórmula TF1 (por praga) = nº de municípios com os focos da praga / total de municípios onde a cultura tem expressão econômica.	<b>Fórmula</b> $\frac{[(TF^*P1) + (TF2^*P2) + (TF3^*P3) + \dots + (TFn^*Pn)]}{P1 + P2 + P3 + \dots + Pn} \times 100$ P = peso atribuído para cada praga a saber <i>Cydia pomonella</i> (peso 2), <i>Cancro cítrico</i> (peso 9), <i>HLB (greening)</i> (peso 6) e <i>Mosca-da-carambola</i> (peso 10).							
<b>Fonte de Dados</b> Levantamentos nos estados	<b>Data para Disponibilização</b> trimestral							
<b>Responsável pelo Indicador</b> Eriko Tadashi Sedoguchi	<b>Segmentação</b> Pragas vegetais							
<b>Responsável pela Informação</b> Carlos Artur Franz								
<b>Unidade de Medida</b> número índice								
<b>Frequência de Mensuração</b> trimestral								
<b>Polaridade</b> negativa (quanto menor, melhor)								
<b>Critério de Acompanhamento</b> relatórios de levantamentos de detecção das pragas								
<b>Realizado 2007</b>	<b>Realizado 2008</b>	<b>Realizado 2009</b>	<b>Realizado 2010</b>	<b>Realizado 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>
6	5,8	5,5	5,4	5,52	5	4,6	4	3,8
<b>Observações / Pendências</b>								

Fonte: AGE/MAPA.



### 2.3- Indicadores de Desempenho Referentes à Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo (Quadros 15 a 18)

Quadro 15- Descrição do Indicador de Desempenho SDC.R1.2- Unidade de Produção Orgânica Controlada no Brasil referente ao Resultado Estratégico SDC.R1- Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implementados.

<b>Nome do Indicador:</b> SDC.R1.2 - Unidade de Produção Orgânica Controlada no Brasil								
<b>Objetivo / Resultado Estratégico</b>	<b>Descrição Breve</b>							
Implantação de Sistemas Orgânicos de Produção como contribuição ao resultado estratégico Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implantados.	Número de unidades de produção orgânica controladas no Brasil em conformidade com a legislação Brasileira, constante no cadastro nacional da produção orgânica.							
<b>Justificativa</b>	<b>Fórmula</b>							
A evolução do número de unidades de produção orgânica controladas e adequados aos mecanismos de garantia da qualidade orgânica previstos nos regulamentos federais, trata-se de um indicador importante para avaliar o impacto das políticas públicas para a produção orgânica nacional.	Total de unidades de produção orgânica controlada.							
<b>Fonte de Dados</b>	<b>Data para Disponibilização</b>							
Cadastro Nacional dos Produtores Orgânicos								
<b>Responsável pelo Indicador</b>	<b>Segmentação</b>							
COAGRE								
<b>Responsável pela Informação</b>								
Rogério Dias e Roberto Mattar								
<b>Unidade de Medida</b>	<b>Frequência de Mensuração</b>							
Unidade	semestral							
<b>Polaridade</b>	<b>Critério de Acompanhamento</b>							
quanto maior melhor	Pelos dados constantes no cadastro nacional de produtores orgânicos							
<b>Realizado 2007</b>	<b>Realizado 2008</b>	<b>Realizado 2009</b>	<b>Realizado 2010</b>	<b>Realizado 2011</b>	<b>Meta 2012</b>	<b>Meta 2013</b>	<b>Meta 2014</b>	<b>Meta 2015</b>
				11.000	13.000	16.000	22.000	28.000
<b>Observações / Pendências</b>								

Fonte: AGE/MAPA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 16- Descrição do Indicador de Desempenho SDC.R1.5a- Número de Pessoas Capacitadas referente ao Resultado Estratégico SDC.R1- Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implementados.

Nome do Indicador:		SDC.R1.5a - Número de Pessoas Capacitadas								
Resultado Estratégico		Descrição Geral								
SDC.R1 - Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implementados		Mede o total de pessoas capacitadas conforme o planejamento. A meta total prevista até 2015 é de 164.400 pessoas capacitadas, com a seguinte distribuição anual.								
Justificativa		Fórmula								
A adoção de sistemas agropecuários sustentáveis de produção, bem como os sistemas conservacionistas dos recursos naturais, com ênfase no solo e na água, requer uma ação forte em termos de capacitação de técnicos e produtores rurais, bem como de outros agentes, na formação de uma massa crítica capaz de interiorizar, em cada estado a informação e o conhecimento, de forma que ocorra a mudança de um processo tradicional de produção agropecuária para outro tecnificado e mais sustentável, que promova a mitigação de gases de efeito estufa, que melhore e mantenha as propriedades químicas, físicas e biológicas dos solos, aumente a produtividade e a rentabilidade no campo, como também diminua a degradação dos agroecossistemas.		Número total de pessoas beneficiadas efetivamente alcançado.								
Fonte de Dados	Data para Disponibilização	Unidade de Medida			Frequência de Mensuração					
MAPA, DPDAG's/SFA's/MAPA; Embrapa e Secretarias de Agricultura dos Estados	Dezembro	Unidade			Anual					
Responsável pelo Indicador	Segmentação	Polaridade			Critério de Acompanhamento					
Elvison Nunes Ramos	Sim	Quanto Maior/Melhor			Acumulado					
Responsável pela Informação		Hist 2007	Hist 2008	Hist 2009	Hist 2010	Meta 2011	Meta 2012	Meta 2013	Meta 2014	Meta 2015
Elvison Nunes Ramos					3.000	5.650	13.587	69.149	132.648	164.400
Observações / Pendências										

Fonte: AGE/MAPA.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 17- Descrição do Indicador de Desempenho SDC.R1.5b- Implementação de Projetos para Intensificar a Adoção de Sistemas de Plantio Direto na Palha (ha) referente ao Resultado Estratégico SDC.R1- Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implementados.

Nome do Indicador:		SDC.R1.5b - Implementação de Projetos para Intensificar a Adoção de Sistemas de Plantio Direto na Palha (ha)								
Resultado Estratégico		Descrição Breve								
SDC.R1 - Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implementados		Promover o aumento de área cultivada por meio da adoção, por parte dos produtores rurais, do Sistema Plantio Direto na Palha								
Justificativa		Fórmula								
A manutenção da competitividade da agropecuária brasileira requer a adoção de sistemas agropecuários sustentáveis. Nesse contexto, a conservação do solo constitui tema de segurança nacional, o que justifica uma forte atuação junto aos produtores para a adoção de sistemas agropecuários conservacionistas e sustentáveis de produção, a exemplo do Sistema Plantio Direto. Os solos brasileiros requerem um manejo e adoção de sistemas de produção que melhore e mantenha suas propriedades químicas, físicas e biológicas o que, de outra forma, induz perda de produtividade, de rentabilidade e leva a degradação dos agroecossistemas.		Aumento da área, em hectares, com Sistema Plantio Direto na Palha.								
Fonte de Dados	Data para Disponibilização	Unidade de Medida				Frequência de Mensuração				
MAPA, Embrapa, IBGE, FEBRAPDP, fundações de pesquisas, cooperativas agropecuária e sindicatos rurais.	Julho e dezembro	Milhões de ha				Semestral				
Responsável pelo Indicador	Segmentação	Polaridade				Critério de Acompanhamento				
Maurício Carvalho de	Sim	Quanto Maior/Melhor				Acumulado				
Responsável pela Informação		Hist 2007	Hist 2008	Hist 2009	Hist 2010	Meta 2011	Meta 2012	Meta 2013	Meta 2014	Meta 2015
Maurício Carvalho de Oliveira					25	25,8	26,6	27,4	28,2	29
Observações / Pendências										

Fonte: AGE/MAPA.



Quadro 18- Descrição do Indicador de Desempenho SDC.R2.5- Número de Cadeias de Valor de Produtos Agropecuários Contempladas com Ações de Organização e Estruturação para Uso de Indicação Geográfica e Marca Coletiva referente ao Resultado Estratégico SDC.R2- Ampliação do Capital Intelectual Protegido, Fomento da Inovação no Agronegócio e Desenvolvimento Territorial.

<b>Nome do Indicador:</b> SDC.R2.5 - Número de Cadeias de Valor de Produtos Agropecuários Contempladas com Ações de Organização e Estruturação para Uso de Indicação Geográfica e Marca Coletiva																	
<b>Resultado Estratégico</b> SDC.R2 - Ampliação do Capital Intelectual Protegido e Fomento da Inovação no Agronegócio	<b>Descrição Breve</b> Mede a ampliação das ações do MAPA na estruturação de cadeias de valor do agronegócio para uso de indicações geográficas e marcas coletivas.																
<b>Justificativa</b> A organização da base produtiva em torno destas ferramentas aumenta a competitividade e contribui para a sustentabilidade dos negócios.	<b>Formula</b> Nº de projetos de IG assistidos no ano.																
<b>Fonte de Dados</b> DEPTA/SDC/MAPA	<b>Data para Disponibilização</b> 5º dia útil do mês subsequente																
<b>Responsável pelo Indicador</b> DEPTA/SDC/MAPA - Hélcio Campos Botelho	<b>Frequência de Mensuração</b> Trimestral																
<b>Segmentação</b> sim	<b>Unidade de Medida</b> Percentual																
<b>Responsável pela Informação</b> CIG/DEPTA/SDC/MAPA - Beatriz de Assis Junqueira	<b>Poliaridade</b> Maior é melhor																
	<b>Critério de Acompanhamento</b> Acumulado																
	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Hist 2004</th> <th>Hist 2005</th> <th>Meta 2010</th> <th>Meta 2011</th> <th>Meta 2012</th> <th>Meta 2013</th> <th>Meta 2014</th> <th>Meta 2015</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> <td>65</td> <td>82</td> <td>105</td> <td>122</td> <td>138</td> <td>150</td> </tr> </tbody> </table>	Hist 2004	Hist 2005	Meta 2010	Meta 2011	Meta 2012	Meta 2013	Meta 2014	Meta 2015			65	82	105	122	138	150
Hist 2004	Hist 2005	Meta 2010	Meta 2011	Meta 2012	Meta 2013	Meta 2014	Meta 2015										
		65	82	105	122	138	150										
	<b>Observações / Pendências</b> Nº de cadeias de valor de produtos potenciais da agropecuária contempladas com ações de estruturação para uso de IG e MC, atendidas pelas SFA/UF. Base 2010 = 65																

Fonte: AGE/MAPA.



### 3- PAINEL DE RESULTADOS

Indicadores são dados ou informações, preferencialmente numéricos, que representam um determinado fenômeno e que são utilizados para medir o negócio da organização, um processo ou o trabalho.

Sem indicadores, não se têm condições de gerenciar uma organização. Os indicadores são um elemento essencial em qualquer organização para facilitar o processo de tomada de decisão. Para gerir a organização é necessário que os gestores tenham um painel de resultados, e nele, um conjunto de indicadores monitorando o desempenho e indicando o caminho a ser seguido.

O painel de resultados dos Indicadores de Desempenho dos Resultados Estratégicos pode ser descrito como um conjunto selecionado de medidas quantificáveis derivadas da estratégia organizacional. As medidas selecionadas para o painel de resultados representam uma ferramenta que pode ser utilizada pelos dirigentes na comunicação aos servidores e clientes, através dos quais a organização visa alcançar a sua missão e objetivos estratégicos.

O painel de resultados reúne toda a informação referente aos resultados da organização, sendo uma ferramenta indispensável para os gestores. Ele também tem o objetivo de viabilizar a consolidação dos indicadores estratégicos (parte importante da gestão estratégica) num painel de fácil observação pelo leitor pela apresentação clara, esteticamente agradável e objetiva dos resultados, pois consolida os resultados dos Indicadores de Desempenho dos Resultados Estratégicos. Para tal, é preciso definir um painel de indicadores que deve fornecer informações importantes para a melhoria contínua dos processos da organização.

Uma indefectível finalidade do painel de resultados é a de se perceber de maneira rápida quando determinados indicadores apresentam resultados muito aquém do esperado.

Outro benefício gerado pelo processo de monitoração dos Indicadores de Desempenho diz respeito à gestão de pessoas do órgão, mais especificamente no que tange aos treinamentos, uma vez que esse processo gera insumos para a percepção das áreas dentro da SFA-MA que necessitam de apoio para a consecução dos objetivos estratégicos, conduzindo a um direcionamento nas ações de planejamento do Plano Anual de Educação Continuada da unidade.

No painel de resultados, de forma sintética e consolidada, serão apresentados os resultados, conforme a unidade de medida prevista no Indicador de Desempenho, comparativos por semestre e o consolidado anual para cada um dos dezessete Indicadores de Desempenho que foram pertinentes à condição da SFA-MA obtidos no exercício de 2014 (Quadro 19). Também no painel de resultados é indicado o resultado do cálculo, em porcentagem, da proporção do resultado obtido sobre a meta prevista, a nota atribuída ao resultado sobre a meta e a performance dos resultados alcançados com a classificação dos mesmos através do sistema de cores adotado pela Assessoria de Gestão Estratégica. Lançando-se mão do mesmo sistema de cores, atribuiu-se uma classificação ao desempenho geral da SFA-MA no primeiro semestre de 2010 e no alcançado no exercício de 2014.

A fim de facilitar a medição do desempenho geral da Unidade, a AGE/MAPA adota um sistema de pontuação em cima do desempenho de cada Indicador de Desempenho da seguinte forma: para os Indicadores de Desempenho que são classificados com a cor verde, são atribuídos três pontos; aos Indicadores de Desempenho amarelos, atribuem-se dois pontos; aos Indicadores que recebem a cor vermelha, a esses destina-se um ponto; e aos indicadores não medidos, de cor cinza, não se atribui alguma pontuação.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Quadro 19- Painel de resultados dos Indicadores de Desempenho de Gestão Estratégica do MAPA obtidos pela SFA-MA no exercício de 2014.

Continua

Unidade Operacional	Nº	Indicador de Desempenho	Resultados Semestrais		Total	Meta	Resultado sobre a meta	Nota	Resultado SFA-MA			
			1º sem	2º sem	2014	2014			2010 <sup>1</sup>	2014		
Gabinete	1	SE.R2.1	Percentual de RAES Corporativas Executadas	0	2	2	4	50,00%	1	3		
	2	SE.R2.2	Grau de Entendimento dos Gerentes Médios sobre a Gestão Estratégica	-	-	2,9	4,0	72,50%	2	3		
SAD	SGP	3	SE.R1.1	Índice de Capacitação em Competências	-	-	11,16	50	22,32%	1		1
		4	SE.R1.2	Nível de Atendimento das Competências Estratégicas	-	-	14,28%	60,00%	23,80%	1		-
		5	SE.R1.3	Percentual de Servidores com a Avaliação de Desempenho Mensurada	-	-	92,68	90,00	102,98%	3		-
DDA	SEFAG	6	SDA.R2.1	Índice de Conformidade de Insumos Agrícolas	96,4%	94,4	87,3%	93,0%	93,87%	3		-
		7	SDA.R3.1	Índice de Conformidade dos Insumos Pecuários	91,0%	87,2	88,6%	90,0%	98,44%	3		3
	SISA	8	SDA.R1.1	Porcentagem de Suspeitas Atendidas no Prazo Legal (Síndromes: Vesicular, Hemorrágica do Suíno, Nervosa, Respiratória e Nervosa das Aves)	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	3		3
		9	SDA.R1.2	Porcentagem da Área Total e de Bovinos das Unidades da Federação Reconhecidas pela OIE como Livres de Febre Aftosa (Área/Rebanho)	0,00%	100,00%	100,00%	100,00%	100,00%	3		1
		10	SDA.R5.1	Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal	0,816	1,167	0,798	0,76	105,00%	3		1
		11	SDA.R6.1	Número de Atividades de Combate à Clandestinidade Executadas pelo DIPOA e pelos SIPAG	5	0	5	5	100,00%	3		-
	SISV	12	SDA.R4.1	Índice de Conformidade de Produtos de Origem Vegetal	0,860	0,830	0,845	0,82	103,05%	3		3
13		SDA.R8.1	Índice de Fitossanidade	0,225	0,225	0,225	0,225	100,00%	3	-		



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Unidade Operacional	Nº	Indicador de Desempenho	Resultados Semestrais		Total	Meta	Resultado sobre a meta	Nota	Resultado SFA-MA		Conclusão
			1º sem	2º sem	2014	2014			2010 <sup>1</sup>	2014	
			DPDAG	14	SDC.R1.2	Unidade de Produção Orgânica Controlada no Brasil			3	3	
15	SDC.R1.5a	Número de Pessoas Capacitadas		20	30	50	50	100,00%	3	3	
16	SDC.R1.5b	Implementação de Projetos para Intensificar a Adoção de Sistemas de Plantio Direto na Palha (ha)		-	-	20.000	20.000	100,00%	3	-	
17	SDC.R2.5	Número de Cadeias de Valor de Produtos Agropecuários Contempladas com Ações de Organização e Estruturação para Uso de Indicação Geográfica e Marca Coletiva		-	-	0	3	0%	1	3	
<b>TOTAL DA SFA-MA</b>									42/51= 82,35%	24/30= 80,00%	
Acima de 90% da meta = 3 pontos			De 60% a 90% da meta = 2 pontos			Abaixo de 60% da meta = 1 ponto			Dado não disponível = sem atribuição		

Fonte: SFA-MA.

<sup>1</sup> Considerados os dois primeiros trimestres do exercício de 2010.



### 3.1- Análise do Painel de Resultados

Neste exercício, os resultados de execução dos Indicadores de Desempenho mostraram-se promissores, pois 70,59% dos resultados foram classificados no esquema de cores como verde, ou seja, foram Indicadores de Desempenho em que a meta alcançada foi superior a 90% do resultado almejado. Em um resultado a classificação recebida foi amarela (5,88%), em que o resultado da meta ficou no intervalo entre 60% e 90%, e em 23,53% dos Indicadores de Desempenho o desempenho foi abaixo de 60%, o que fez com que fossem indicados com a tarja vermelha.

No geral, o desempenho da SFA-MA foi classificado como amarelo, haja vista que dos dezessete indicadores medidos, foram obtidos 42 pontos de possíveis 51, o que fez uma taxa de aproveitamento de 82,35%, demonstrando que há pontos vulneráveis que deverão ser atacados na gestão. Em relação ao primeiro semestre de 2010, quando foi realizada a última avaliação da Gestão Estratégica na SFA-MA, o desempenho obtido ao longo de 2014 não foi significativamente superior, haja vista que a taxa geral de desempenho em 2010 foi de 80,00%, também situando à época a SFA-MA na classificação amarela.

Ainda em comparação ao primeiro semestre de 2010, foi possível realizar a comparação de dez Indicadores de Desempenho, pois sete dos Indicadores avaliados em 2014 não os foram naquela época (Tabela 1).

Tabela 1- Alteração no comportamento dos resultados dos Indicadores de Desempenho de Gestão Estratégica do MAPA obtidos pela SFA-MA no primeiro semestre de 2010 e no exercício de 2014.

Desempenho		Frequência	
2010 <sup>1</sup>	2014	Unidade	(%)
Verde	Verde	4	40
Verde	Amarelo	1	10
Verde	Vermelho	2	20
Vermelho	Verde	2	20
Vermelho	Vermelho	1	10

Fonte: SFA-MA.

<sup>1</sup> Considerados os dois primeiros trimestres do exercício de 2010.

A situação mais frequente foi a permanência de indicadores classificados como verdes na mesma condição em 2010 e 2014, situação observada em 40% das ocorrências. Com queda de desempenho, foram observados três Indicadores de Desempenho, representando 30%, sendo que destes um Indicador passou de verde para amarelo e dois tiveram uma queda mais acentuada, passando de verdes para vermelhos. Apenas em duas ocasiões houve melhora de desempenho de vermelho para verde.

Portanto, notou-se que em relação aos Indicadores que puderam ser comparáveis ao longo dos dois períodos, houve uma piora qualitativa, e que no contexto em geral dos outros sete Indicadores medidos pela primeira vez em 2014 foram encontrados bons resultados, pois em apenas um o resultado foi classificado como vermelho.

O desempenho geral da SFA-MA foi prejudicado pelos resultados encontrados nos Resultados Estratégicos ligados à Secretaria-Executiva, pois dos cinco Indicadores de Desempenho, três receberam a cor vermelha, um a cor amarela e apenas um a verde, o que representou um desempenho de 53,33%. Ou seja, considerando apenas esse conjunto de Indicadores de Desempenho, a SFA-MA receberia a classificação mais baixa, ou seja, vermelha.

Desta forma, a área técnica, representada pelos Indicadores de Desempenho dos Resultados Estratégicos vinculados à SDA/MAPA e à SDC/MAPA, foi quem elevou o desempenho da SFA-MA. Os Indicadores de Desempenho medidos nos RE's da SDC/MAPA, no geral, tiveram



um aproveitamento de 83,33%, sendo classificados como amarelos; e os da SDA/MAPA como verdes no cálculo geral dos oitos Indicadores de Desempenho.



#### **4- ACOMPANHAMENTO DOS RESULTADOS ESTRATÉGICOS – FORM#4**

Para apresentação dos resultados nos Indicadores de Desempenhos dos Resultados Estratégicos que couberam à SFA-MA, utilizar-se-á o Formulário 4 desenvolvido pela Assessoria de Gestão Estratégica, no qual, padronizado, são descritos a síntese do resultado atual, os pontos de atenção, as consequências sobre os pontos de atenção e as recomendações sobre o processo, além da indicação dos resultados esperados e os alcançados (Quadros 20 a 30). Na oportunidade, realizou-se uma análise individualizada dos resultados obtidos e discriminados no Painel de Resultados.



#### 4.1- Acompanhamento dos Resultados Estratégicos Referentes à Secretaria-Executiva

Quadro 20- Acompanhamento dos Indicadores de Desempenho SE.R2.1- Percentual de RAEs Corporativas Executadas e SE.R2.2- Grau de Entendimento dos Gerentes Médios sobre a Gestão Estratégica referentes ao Resultado Estratégico SE.R2- Processo de Gestão Estratégica Operacional.

Continua

**Unidade Organizacional: SePA/SFA-MA**

**Resultado: SE.R2 - Processo de Gestão Estratégica Operacional**

**Exercício de 2014**

**a) Síntese do resultado atual: Os resultados obtidos estão de acordo com a previsão? Qual a perspectiva com relação aos próximos períodos de avaliação? Quais elementos contribuíram para o desempenho apurado?**

A SFA-MA retomou durante o exercício de 2014 a execução das Reuniões de Análise Estratégica. O Indicador de Desempenho Percentual de RAEs Corporativas Executadas ainda não está sendo executado plenamente, tanto é que o resultado obtido foi de uma taxa de execução de 50%, com a realização de duas RAE's no segundo semestre. Isso ocorreu devido às mudanças de Chefia da SePA/SFA-MA nos últimos anos, visto esta ser a Seção responsável pelas atividades de movimentação/articulação das atividades do processo de Gestão Estratégica. Também, somam-se as mudanças na AGE/MAPA nos últimos anos, o que provocou uma diminuição no fluxo nas orientações e informações com as SFA's quanto às atividades.

Os números obtidos em relação ao Indicador de Desempenho Grau de Entendimento dos Gerentes Médios sobre a Gestão Estratégica não estão de acordo com o previsto. Espera-se ter acesso ao material de estudo e divulgação da Gestão Estratégica para melhorar o nível de entendimento. A falta de conhecimento dos gerentes médios contatada dificulta o alcance dos objetivos. Este desempenho deve-se às alterações nas chefias dos Serviços/Seções/Unidade que ocorreram na SFA-MA desde outubro de 2011 com a mudança de gestão na SFA-MA. Frisa-se que estes gestores não acompanharam diretamente o processo de implantação da Gestão Estratégica na SFA-MA ocorrido em 2010. A fim de que esses gargalos sejam superados, a Chefia da SePA/SFA-MA precisa de capacitação para desenvolver as atividades do processo junto aos ocupantes de cargos comissionados na SFA-MA.

**b) Pontos de atenção:**

Indicador de Desempenho SE.R2.1- Desconhecimento dos servidores sobre a Gestão Estratégica e a importância das RAE's no processo. Falta de motivação para participação nas reuniões. Falta de material para divulgação . Falta de capacitação da chefia da SePA/SFA-MA sobre a Gestão Estratégica e seu processo. Falta de uma equipe para gerenciar a Gestão Estratégica.  
Indicador de Desempenho SE.R2.2- Estudo, divulgação e capacitação da equipe da Gestão Estratégica e dos gerentes da SFA-MA.

**c) Consequências: Considerando os pontos de atenção citados acima, quais são as consequências previstas se não forem tomadas medidas?**

Indicador de Desempenho SE.R2.1- Impossibilidade de execução do processo de Gestão Estratégica na SFA-MA.  
Indicador de Desempenho SE.R2.2- Enquanto não houver um trabalho de esclarecimento e de divulgação da Gestão Estratégica junto aos novos gestores na SFA-MA, os resultados pretendidos não serão alcançados.



**d) Recomendações sobre o processo: Considerando o estágio de avaliação do resultado, quais são as medidas que devem ser tomadas para corrigir ou evitar problemas ou situações de risco que possam afetar seu nível de desempenho?**

Indicador de Desempenho SE.R2.1- Disponibilizar material de divulgação; capacitar a Chefia da SePA/SFA-MA; fortalecer a divulgação ao nível nacional para que seja passada mais credibilidade do processo aos servidores.  
Indicador de Desempenho SE.R2.2- São prementes para o sucesso do processo de Gestão Estratégica na SFA-MA que haja capacitação, acesso a material de divulgação e montagem de uma equipe para gerenciar a Gestão Estratégica.

**Indicador: SE.R2.1 - Percentual de RAEs Corporativas Executadas**

a) Com relação ao indicador		b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?			
		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	4	Valor Anual:	2
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	1	1º Trimestre:	0
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	1	2º Trimestre:	0
<b>Explicitar a razão:</b>		3º Trimestre:	1	3º Trimestre:	0
		4º Trimestre:	1	4º Trimestre:	2

**Indicador: SE.R2.2 - Grau de Entendimento dos Gerentes Médios sobre a Gestão Estratégica**

a) Com relação ao indicador		b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?			
		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	4,0	Valor Anual:	2,9
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	-	1º Trimestre:	-
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	-	2º Trimestre:	-
<b>Explicitar a razão:</b> Este indicador tem periodicidade anual, tendo medido no último trimestre do exercício de 2014.		3º Trimestre:	-	3º Trimestre:	-
		4º Trimestre:	-	4º Trimestre:	-

Fonte: SFA-MA.



Quadro 21- Acompanhamento dos Indicadores de Desempenho SE.R1.1- Índice de Capacitação em Competências, SE.R1.2- Nível de Atendimento das Competências Estratégicas e SE.R1.3- Percentual de Servidores com a Avaliação de Desempenho Mensurada referentes ao Resultado Estratégico SE.R1- Gestão por Competência Implantada.

Continua

**Unidade Organizacional: SGP/SAD/SFA-MA**

**Resultado: SE.R1 - Gestão por Competência Implantada**

**Exercício de 2014**

**a) Síntese do resultado atual: Os resultados obtidos estão de acordo com a previsão? Qual a perspectiva com relação aos próximos períodos de avaliação? Quais elementos contribuíram para o desempenho apurado?**

Quanto aos resultados aferidos, tem-se que no Indicador de Desempenho relacionado à adesão dos servidores ao programa de avaliação de desempenho utilizando-se o Sistema de Avaliação de Desempenho (Sisad) (Indicador SE.R1.3), o índice alcançado foi de 92,68%, sendo este superior à meta proposta para o exercício de 2014, de era de 90%. Para o ano de 2015, espera-se alcançar o índice de 100%, conforme estipulado na meta pela AGE/MAPA.

Já quanto à média de horas de capacitação dos servidores em todas as ações educativas de 2014 (Indicador SE.R1.1), chegou-se ao índice de 11,16 h/servidor, sendo que a meta proposta para aquele exercício era de 50 h/servidor. Em análise, percebeu-se que o resultado foi insatisfatório, já que se ficou muito aquém do desejado. Contudo, espera-se otimizar as ações de capacitação para o ano de 2015, obtendo-se, assim, melhores resultados nesse Indicador.

Por fim, em relação ao Indicador que avalia a capacidade da organização de promover o desenvolvimento de competências necessárias à consecução de seus objetivos estratégicos por meio da implantação do Plano Anual de Educação Continuada (PAEC) (Indicador SE.R1.2), o resultado atingido em 2014 foi de 14,28%, ficando muito abaixo do estipulado em meta (60%). Desse modo, almeja-se que no ano de 2015 esse índice possa ser melhorado, chegando à meta proposta para o próximo ano.

**b) Pontos de atenção:**

Apesar de se ter superado a meta no processo de avaliação de desempenho via Sisad (Indicador SE.R1.3), algumas entropias nesse processo puderam ser observadas, tais como: a falta de habilidades de alguns servidores para com o uso do computador e o próprio Sisad; a falta de capacitação presencial para o Sisad dos interlocutores indicados para suprirem apoio ao processo de avaliação de desempenho nas SFA's; e o número reduzido de servidores lotados na Seção de Gestão de Pessoas (SGP/SAD/SFA-MA) nesta SFA-MA. Já quanto ao Indicador que mensura a média de horas de capacitação dos servidores em todas as ações educativas (Indicador SE.R1.1), observou-se que o número irrisório de capacitações aprovadas no PAEC, que para o ano de 2014 foi de apenas seis para a área técnica e somente um para área administrativa, assim como recursos insuficientes para custeio de diárias, passagens, despesas com locomoção e inscrições em cursos, influenciaram negativamente no resultado alcançado em 2014.

Tais aspectos citados também influenciaram de forma negativa no resultado final do Indicador que avalia a capacidade da organização de promover o desenvolvimento das competências necessárias à consecução de seus objetivos estratégicos por meio da implantação do PAEC (Indicador SE.R1.2). Todavia, em 2014, a SFA-MA buscou parceria com a Escola de Governo do Estado do Maranhão (EGMA) para ampliar as ofertas de cursos presenciais aos seus servidores.



**c) Consequências: Considerando os pontos de atenção citados acima, quais são as consequências previstas se não forem tomadas medidas?**

Caso essas entropias persistam, tais situações poderão ocorrer: o descrédito dos servidores no processo de avaliação de desempenho; a persistência em resultados abaixo do estipulado nas metas de cada Indicador de Desempenho; e o despreparo dos servidores na execução de suas funções tendo em vista o número insuficiente de horas em eventos de capacitação.

**d) Recomendações sobre o processo: Considerando o estágio de avaliação do resultado, quais são as medidas que devem ser tomadas para corrigir ou evitar problemas ou situações de risco que possam afetar seu nível de desempenho?**

Para maximizar os resultados desses Indicadores de Desempenho, sugerem-se as seguintes ações: maior sensibilização para a importância no processo de avaliação de desempenho; capacitar os servidores e interlocutores no Sisad; disponibilizar mais recursos financeiros para as capacitações; distribuir entre as SFA's, a partir de critérios definidos e justos, as quantidades de cursos aprovados no PAEC; estabelecer parcerias entre o MAPA e instituições de educação a fim de ampliar a oferta de capacitações presenciais, semipresenciais e à distância a todos os servidores.

**Indicador: SE.R1.1 - Índice de Capacitação em Competências**

a) Com relação ao indicador		b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?			
		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	50	Valor Anual:	11,16
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	-	1º Trimestre:	-
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	-	2º Trimestre:	-
<b>Explicitar a razão:</b> Este indicador tem periodicidade anual, tendo medido no último trimestre do exercício de 2014.		3º Trimestre:	-	3º Trimestre:	-
		4º Trimestre:	-	4º Trimestre:	-

**Indicador: SE.R1.2 - Nível de Atendimento das Competências Estratégicas**

a) Com relação ao indicador		b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?			
		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	60,00	Valor Anual:	14,28
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	-	1º Trimestre:	-
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	-	2º Trimestre:	-
<b>Explicitar a razão:</b> Este indicador tem periodicidade anual, tendo medido no último trimestre do exercício de 2014.		3º Trimestre:	-	3º Trimestre:	-
		4º Trimestre:	-	4º Trimestre:	-



Indicador: SE.R1.3 - Percentual de Servidores com a Avaliação de Desempenho Mensurada					
a) Com relação ao indicador		b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?			
		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	90,00	Valor Anual:	92,68
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	-	1º Trimestre:	-
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	-	2º Trimestre:	-
<b>Explicitar a razão:</b> Este indicador só pôde ser medido no mês de dezembro em função do término do prazo para avaliação ter se encerrado naquele mês.		3º Trimestre:	-	3º Trimestre:	-
		4º Trimestre:	-	4º Trimestre:	-

Fonte: SFA-MA.



## 4.2- Acompanhamento dos Resultados Estratégicos Referentes à Secretaria de Desenvolvimento de Defesa Agropecuária

Quadro 22- Acompanhamento do Indicador de Desempenho SDA.R2.1- Índice Conformidade de Insumos Agrícolas referente ao Resultado Estratégico SDA.R2- Qualidade dos Insumos Agrícolas.

Continua

**Unidade Organizacional: SEFAG/DDA/SFA-MA**

**Resultado: SDA R2 - Qualidade dos Insumos Agrícolas Melhorada**

**Exercício de 2014**

**a) Síntese do resultado atual: Os resultados obtidos estão de acordo com a previsão? Qual a perspectiva com relação aos próximos períodos de avaliação? Quais elementos contribuíram para o desempenho apurado?**

O primeiro trimestre apresentou Índice de Conformidade dos Insumos Agrícolas bem abaixo do esperado, com valor de 60%, quando se tinha uma meta de 93%. Nos segundo e quarto trimestres os resultados alcançados foram de 96,4% e 96,8%, respectivamente, superando a meta estabelecida. Já o terceiro trimestre apresentou resultado de 91,8%, abaixo novamente, porém bem próximo da meta. Assim o índice de Conformidade dos Insumos Agrícolas no ano de 2014 foi de 87,3%, ou seja, valor abaixo, mas próximo da meta estabelecida, que era de 93% de conformidade.

O índice de conformidade para sementes e mudas no ano foi de 97,7%, sendo que das 219 fiscalizações realizadas, apenas cinco inconformidades foram constatadas. Vale salientar que das inconformidades encontradas, três foram referentes a sementes fiscalizadas ainda no ano anterior.

Durante o primeiro semestre não houve fiscalização de fertilizantes. Tal fato se deveu à sazonalidade na produção dos mesmos pelas empresas produtoras. Mesmo assim, foram verificadas 18 inconformidades relativas à qualidade de produto amostrado no ano anterior. Portanto, as fiscalizações de fertilizantes se concentraram exclusivamente no segundo semestre, apresentando um índice de conformidade para o exercício de 2014 de 64,0%, uma vez que foram realizadas 89 fiscalizações e verificadas 32 inconformidades.

Em 2014, não houve fiscalização de agrotóxicos e afins.

A explicação para o fato das inconformidades terem sido registradas em ano diverso do início da referida fiscalização é devido ao fato do resultado das análises das sementes e fertilizantes levarem algum tempo para terem seu laudo emitido. Além do mais, após verificada a inconformidade, a empresa é cientificada e tem o direito, previsto na legislação de sementes e mudas e de fertilizantes, de solicitar a realização de uma reanálise ou análise pericial daquele lote que apresentou resultado fora do padrão. Isso acaba demandando mais algum tempo até que se tenha o resultado definitivo. Somente de posse do resultado definitivo o auto de infração é lavrado, o que configura a inconformidade.

**b) Pontos de atenção:**

Durante o ano de 2014 o SEFAG/DDA/SFA-MA encontrou dificuldade no tocante a veículos para a realização das fiscalizações, uma vez que os veículos não tiveram as manutenções necessárias realizadas e assim não estavam em condições para as viagens. As manutenções, que ocorreram, foram tardias e foi um fator que contribuiu negativamente para a execução das viagens de fiscalização programadas, as quais representam, quase que na sua totalidade, a municípios muito distantes da sede da SFA-MA.

Também foram enfrentadas dificuldade de formar equipes para as fiscalizações a campo, isso devido ao pequeno número de técnicos no serviço disponíveis para viajarem. Assim, a equipe tanto de Fiscais Federais Agropecuários (FFA) quanto de Agentes de Atividades Agropecuárias (AAA) precisa de reforço devido à demanda crescente de serviço e também a grande extensão do Estado a ser fiscalizado.

Outro ponto de atenção é a necessidade de viabilização para aquisição de materiais necessários para as coletas de amostra (caixas para coleta das amostras).



**c) Consequências: Considerando os pontos de atenção citados acima, quais são as consequências previstas se não forem tomadas medidas?**

Seria preciso um aumento no número de FFA's, de AAA's e de agentes administrativos para a realização das atividades tanto pela demanda de serviço como pelo tamanho do Estado. A médio e longo prazo, é provável que a equipe seja insuficiente para realizar toda a fiscalização que será demandada no Estado.  
Sem veículos em condições de uso, as fiscalizações não poderão ser realizadas.  
Quanto aos instrumentos necessários, sem as caixas para coleta das amostras, as mesmas não poderão ser realizadas.

**d) Recomendações sobre o processo: Considerando o estágio de avaliação do resultado, quais são as medidas que devem ser tomadas para corrigir ou evitar problemas ou situações de risco que possam afetar seu nível de desempenho?**

O nível de desempenho está dentro do esperado. Deve-se manter a mesma estratégia de fiscalização, haja vista que os índices de conformidade têm sido incrementados ao longo dos trimestres. Deve-se aumentar a equipe para as fiscalizações; manter a frota de veículos em condições de uso; e viabilizar a aquisição dos materiais necessários para a realização das fiscalizações.

**Indicador: SDA. R2.1 - Índice Conformidade dos Insumos Agrícolas**

**b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?**

a) Com relação ao indicador		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	93%	Valor Anual:	87,3%
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	93%	1º Trimestre:	60,0%
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	93%	2º Trimestre:	96,4%
<b>Explicitar a razão:</b>		3º Trimestre:	93%	3º Trimestre:	91,8%
		4º Trimestre:	93%	4º Trimestre:	96,8%

Fonte: SFA-MA.



Quadro 23- Acompanhamento do Indicador de Desempenho SDA.R3.1- Índice Conformidade dos Insumos Pecuários referente ao Resultado Estratégico SDA.R3- Conformidade dos Insumos Pecuários Assegurada.

Continua

**Unidade Organizacional: SEFAG/DDA/SFA-MA**

**Resultado: SDA R3 - Conformidade dos Insumos Pecuários Assegurada**

**Exercício de 2014**

**a) Síntese do resultado atual: Os resultados obtidos estão de acordo com a previsão? Qual a perspectiva com relação aos próximos períodos de avaliação? Quais elementos contribuíram para o desempenho apurado?**

No primeiro e terceiro trimestres foram encontrados Índices de Conformidade dos Insumos Pecuários um pouco inferior ao esperados, com valores de 86,8% e de 85,3%, respectivamente, quando se tinha a meta de 90% para ambos períodos. Já nos segundo e quarto trimestres, o resultado foi de 91,0% e de 91,8%, respectivamente, superando a meta estabelecida. Desta forma, o Índice de Conformidade dos Insumos Pecuários no ano de 2014 foi de 88,7%, ou seja, valor abaixo, mas próximo da meta estabelecida, que era de 93% de conformidade.

O índice de produtos para a alimentação animal foi quem apresentou, durante o ano, resultado inferior ao esperado, com índice de conformidade de 65,5%, uma vez que nas 29 fiscalizações realizadas foram constatadas dez inconformidades referentes a comércio de produtos sem registro, estabelecimentos sem registro, não envio de relatórios obrigatórios, inconformidades de produtos e não atendimento às boas práticas de fabricação.

Já em relação às fiscalizações de material genético e de produtos de uso veterinário, os índices de conformidade foram plenos no ano de 2014. Tais índices serviram para aumentar o indicador de desempenho para o valor próximo à meta.

**b) Pontos de atenção:**

É grande o número de produtores clandestinos e de produtos sem registro.

Durante o ano de 2014 passaram-se por dificuldade no tocante a veículos para a realização das fiscalizações, uma vez que os veículos não tiveram as manutenções necessárias realizadas e assim não estavam em condições para as viagens. Isso foi um fator que contribuiu negativamente para a execução das fiscalizações programadas, a quais são, quase que na sua totalidade, realizadas em municípios muito distantes do município de São Luís.

O SEFAG/DDA/SFA-MA também enfrentou dificuldade de formar a equipe para as fiscalizações a campo em função do pequeno número de técnicos lotados no Serviço.

**c) Consequências: Considerando os pontos de atenção citados acima, quais são as consequências previstas se não forem tomadas medidas?**

Para que as ações de fiscalização e de apuração de denúncias sejam desenvolvidas conforme programado e/ou demandado, é necessário o aumento no número de Fiscais Federais Agropecuários, de Agentes de Atividades Agropecuárias e de Agentes Administrativos. Contudo, têm surgido denúncias que auxiliam na identificação dos infratores e adoções das medidas necessárias para coibir tais práticas. A médio e longo prazos, é provável que a equipe seja insuficiente para realizar toda a fiscalização que demandará o Estado.

Sem veículos em condições de uso, as fiscalizações não poderão ser realizadas.



**d) Recomendações sobre o processo: Considerando o estágio de avaliação do resultado, quais são as medidas que devem ser tomadas para corrigir ou evitar problemas ou situações de risco que possam afetar seu nível de desempenho?**

O nível de desempenho está dentro do esperado. Dever-se-á manter a mesma estratégia de fiscalização.  
 Deve-se aumentar a equipe para as fiscalizações e manter a frota de veículos em condições de uso.

**Indicador: SDA. R3.1 - Índice Conformidade dos Insumos Pecuários**

a) Com relação ao indicador		b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?		Resultados Alcançados	
		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	90%	Valor Anual:	88,6/%
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	90%	1º Trimestre:	86,8%
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	90%	2º Trimestre:	91,0%
<b>Explicitar a razão:</b>		3º Trimestre:	90%	3º Trimestre:	85,3%
		4º Trimestre:	90%	4º Trimestre:	91,8%

Fonte: SFA-MA.



Quadro 24- Acompanhamento dos Indicadores de Desempenho SDA.R1.1- Porcentagem de Suspeitas Atendidas no Prazo Legal (Síndromes: Vesicular, Hemorrágica do Suíno, Nervosa, Respiratória e Nervosa das Aves) e SDA.R1.2- Porcentagem da Área Total e de Bovinos das Unidades da Federação Reconhecidas pela OIE como Livres de Febre Aftosa (Área/Rebanho) referentes ao Resultado Estratégico SDA.R1- Sistema Zoossanitário Implantado e Operacional em Todo o Território Nacional.

Continua

**Unidade Organizacional: SISA/DDA/SFA-MA**

**Resultado: SDA R1 - Sistema Zoossanitário Implantado e Operacional em Todo o Território Nacional**

**Exercício de 2014**

**a) Síntese do resultado atual: Os resultados obtidos estão de acordo com a previsão? Qual a perspectiva com relação aos próximos períodos de avaliação? Quais elementos contribuíram para o desempenho apurado?**

Com relação ao Indicador de Desempenho Porcentagem de Suspeitas Atendidas no Prazo Legal, os resultados estão dentro do previsto, visto que das 28 ocorrências sanitárias detectadas ao longo do ano de 2014, todas foram atendidas no prazo desejado de 24 horas e comunicada pelos técnicos Agência Estadual de Defesa Agropecuária no Maranhão (AGED-MA) no Sistema Continental de Vigilância Epidemiológica (SivCont). Entre as ocorrências demandadas e atendidas, dez estavam relacionadas às síndromes vesiculares e 18 às síndromes nervosas em mamíferos. Ressalta-se, uma vez mais, que todas foram atendidas dentro das 24 horas previstas, demonstrando a sensibilidade do sistema de atenção veterinária no ano de 2014.

A respeito do Indicador de Desempenho Porcentagem da Área Total e de Bovinos das Unidades da Federação Reconhecidas pela OIE como Livres de Febre Aftosa (Área/Rebanho), com o reconhecimento em 29/05/2014 durante a 82ª Seção Geral da Assembleia Mundial de Delegados, em Paris, na França, pelos 178 países integrantes da Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) de que a febre aftosa também está erradicada nos Estados brasileiros de Alagoas, Maranhão Paraíba, Ceará, Piauí, Rio Grande do Norte e Pernambuco, além da região norte do Pará, o resultado do indicador passou de 0 a 100%, com todos os 331.983 Km<sup>2</sup> e o rebanho de bovinos e bubalinos de 7.602.513 cabeças dentro da área livre de febre aftosa com vacinação no Estado do Maranhão.

Visando a manutenção do status sanitário no Estado do Maranhão, realizou-se capacitação de 30 médicos veterinários no atendimento de doenças vesiculares pela AGED-MA.

**b) Pontos de atenção:**

Tem-se como ponto de atenção para ambos os Indicadores de Desempenho a supervisão aos atendimento das demandas de maior prioridade pelas equipes da AGED-MA.

**c) Consequências: Considerando os pontos de atenção citados acima, quais são as consequências previstas se não forem tomadas medidas?**

Como consequência, estuda-se mudar a frequência de vacinação dos animais, com estratificação para uma vacinação anual de animais com idade acima de 24 meses e de duas vacinações anuais para o animais com idade abaixo de 24 meses.



**d) Recomendações sobre o processo: Considerando o estágio de avaliação do resultado, quais são as medidas que devem ser tomadas para corrigir ou evitar problemas ou situações de risco que possam afetar seu nível de desempenho?**

Considerando-se os resultados da avaliação, nenhuma medida, em si, foi tomada para corrigir ou evitar situações de risco. Reuniões periódicas para acompanhamento do desenvolvimento das ações dos programas nacionais de sanidade animal e supervisões a campo sobre a qualidade dos serviços veterinários, especialmente nos aspectos relativos ao Programa Nacional de Erradicação e Prevenção da Febre Aftosa em unidades da AGED-MA, utilizando metodologia de avaliação e critérios de classificação, foram realizadas.

**Indicador: SDA. R1.1 - Porcentagem de Suspeitas Atendidas no Prazo Legal (Síndromes: Vesicular, Hemorrágica do Suíno, Nervosa, Respiratória e Nervosa das Aves)**

**b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?**

**a) Com relação ao indicador**

		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	100%	Valor Anual:	100%
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	100%	1º Trimestre:	100%
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	100%	2º Trimestre:	100%
<b>Explicitar a razão:</b>		3º Trimestre:	100%	3º Trimestre:	100%
		4º Trimestre:	100%	4º Trimestre:	100%

**Indicador: SDA.R1.2 - Porcentagem da Área Total e de Bovinos das Unidades da Federação Reconhecidas pela OIE como Livres de Febre Aftosa (Área/Rebanho)**

**b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?**

**a) Com relação ao indicador**

		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	100%	Valor Anual:	100%
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	0%	1º Trimestre:	0%
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	0%	2º Trimestre:	0%
<b>Explicitar a razão:</b>		3º Trimestre:	100%	3º Trimestre:	100%
		4º Trimestre:	100%	4º Trimestre:	100%

Fonte: SFA-MA.



Quadro 25- Acompanhamento do Indicador de Desempenho SDA.R5.1- Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal referente ao Resultado Estratégico SDA.R5- Sistema de Inspeção Animal Revisado e Implantado.

Continua

**Unidade Organizacional: SISA/DDA/SFA-MA**

**Resultado: SDA R5 - Sistema de Inspeção Animal Revisado e Implantado**

**Exercício de 2014**

**a) Síntese do resultado atual: Os resultados obtidos estão de acordo com a previsão? Qual a perspectiva com relação aos próximos períodos de avaliação? Quais elementos contribuíram para o desempenho apurado?**

Os resultados alcançados no primeiro e segundo trimestres foram inferiores à meta estabelecida mas dentro de um patamar esperado. Os resultados do quarto trimestre foram inferiores ao patamar esperado, mas, considerando o resultado do terceiro trimestre, que superou a meta em 66,67 pontos percentuais, não interferiu negativamente na meta anual, que ficou em 79,8% ou 0,798.

Para o ano de 2015 esperam-se pequenas oscilações, mas com resultados próximos à meta. O planejamento operacional e orçamentário do próximo ano será fundamental para que os resultados não se distanciem das metas estabelecidas.

**b) Pontos de atenção:**

Equilibrar o planejamento entre os diferentes tipos de fiscalizações (supervisões, coletas de amostras, ações de combate à clandestinidade etc.).

**c) Consequências: Considerando os pontos de atenção citados acima, quais são as consequências previstas se não forem tomadas medidas?**

Poderão ocorrer distorções na quantidade de fiscalizações entre determinados segmentos ou determinados estabelecimentos, fragilizando as ações do Serviço de Inspeção Federal.

**d) Recomendações sobre o processo: Considerando o estágio de avaliação do resultado, quais são as medidas que devem ser tomadas para corrigir ou evitar problemas ou situações de risco que possam afetar seu nível de desempenho?**

Estabelecer esforços para, dentro do possível, executar as ações seguindo o cronograma estabelecido no Plano Operacional Anual.



**Indicador: SDA. R5.1 - Índice de Conformidade de Produtos de Origem Animal**

a) Com relação ao indicador		b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?		Resultados Alcançados	
		Resultados Esperados			
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	0,76 <sup>1</sup>	Valor Anual:	0,798
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	0,76	1º Trimestre:	0,826
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	0,76	2º Trimestre:	0,805
<b>Explicitar a razão:</b>		3º Trimestre:	0,76	3º Trimestre:	1,667
		4º Trimestre:	0,76	4º Trimestre:	0,667

<sup>1</sup> Valores estabelecidos pelo DIPOA/SDA/MAPA.  
Fonte: SFA-MA.



Quadro 26- Acompanhamento do Indicador de Desempenho SDA.R6.1- Número de Atividades de Combate à Clandestinidade Executadas pelo DIPOA e pelos SIPAG referente ao Resultado Estratégico SDA.R6- Redução da Produção e Comercialização dos Produtos de Origem Animal sem Inspeção Oficial.

Continua

**Unidade Organizacional: SISA/DDA/SFA-MA**

**Resultado: SDA R6 - Redução da Produção e Comercialização dos Produtos de Origem Animal sem Inspeção Oficial**

**Exercício de 2014**

**a) Síntese do resultado atual: Os resultados obtidos estão de acordo com a previsão? Qual a perspectiva com relação aos próximos períodos de avaliação? Quais elementos contribuíram para o desempenho apurado?**

Quanto às ações de combate à clandestinidade em 2014 foram realizadas cinco atividades: uma reunião com a Promotoria Pública de Imperatriz, em janeiro, motivada por uma denúncia anônima enviada por correio eletrônico e quatro fiscalizações no mês de fevereiro, que foram vistorias em curtumes localizados no município de Governador Edison Lobão logo após ter sido evidenciado através de Certificado de Inspeção Sanitária modelo “E” (CIS-E) enviados pelos médicos veterinários credenciados à SFA-MA que tais curtumes estavam exportando couro e comercializando matéria-prima para produção de gelatina sem o devido relacionamento no SISA/DDA/SFA-MA.

Não houveram ao longo do ano de 2014 denúncias externas objetivas que fundamentassem o desencadeamento de ações de combate à clandestinidade, o que levou a um baixo número absoluto como resultado. O alcance de 100% da meta deve-se ao fato de não haver demanda descentralizada pelo DIPOA/SDA/MAPA, sendo que a meta acaba sendo em função das demandas que chegam ao SISA/DDA/SFA-MA .

**b) Pontos de atenção:**

O reduzido quadro de FFA's dedicados à inspeção no SISA/DDA/SFA-MA dificultou o planejamento de ações preventivas/educativas, posto que a prioridade foi atender às demandas dos clientes (análises de projetos de aprovação prévia, vistoria de terrenos e instalações, registro de rótulos, etc), o cumprimento do calendário de coletas e envio de amostras e o cumprimento do cronograma de supervisões, que encontrava-se atrasado desde 2013. A necessidade de pedido de autorização para ampliação do limite de quarenta diárias por servidor desestimulou as ações de combate à clandestinidade devido à burocracia e demora no atendimento, haja vista que as autorizações dadas pela SE/MAPA são pontuais para roteiro e data. Isso faz com que o limite regulamentar seja utilizado pelos servidores com as ações de rotina.

**c) Consequências: Considerando os pontos de atenção citados acima, quais são as consequências previstas se não forem tomadas medidas?**

Não haverá reflexos diretos na melhoria do trabalho prestado à sociedade e na melhoria dos padrões dos produtos de origem animal consumidos no mercado interno.

**d) Recomendações sobre o processo: Considerando o estágio de avaliação do resultado, quais são as medidas que devem ser tomadas para corrigir ou evitar problemas ou situações de risco que possam afetar seu nível de desempenho?**

Há necessidade de recomposição da mão-de-obra, revisão da sistemática adotada pela SE/MAPA para ampliação do limite de diárias e manutenção da frota de veículos em condições para realização das ações de combate à clandestinidade.



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Conclusão

Indicador: SDA. R6.1 - Número de Atividades de Combate à Clandestinidade Executadas pelo DIPOA e pelos SIPAG		b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?			
a) Com relação ao indicador		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	5	Valor Anual:	5
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	-	1º Trimestre:	5
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	-	2º Trimestre:	0
<b>Explicitar a razão:</b>		3º Trimestre:	-	3º Trimestre:	0
		4º Trimestre:	-	4º Trimestre:	0

Fonte: SFA-MA.



Quadro 27- Acompanhamento do Indicador de Desempenho SDA.R4.1- Índice Conformidade de Produtos de Origem Vegetal referente ao Resultado Estratégico SDA.R4- Qualidade dos Produtos de Origem Vegetal Assegurada (Conformes e Seguros).

Continua

**Unidade Organizacional: SISV/DDA/SFA-MA**

**Resultado: SDA.R4 - Qualidade dos Produtos de Origem Vegetal Assegurada**

**Exercício de 2014**

**a) Síntese do resultado atual: Os resultados obtidos estão de acordo com a previsão? Qual a perspectiva com relação aos próximos períodos de avaliação? Quais elementos contribuíram para o desempenho apurado?**

Verificou-se um crescimento na conformidade dos produtos embalados/processados no 1º semestre de 2014 e depois um leve decréscimo no 2º semestre, principalmente devido as fiscalizações terem se intensificado no período. Para muitas amostras coletadas e enviadas para análise ainda não foram obtidos os resultados, o que poderia alterar esse índice de conformidade.

Em geral, os resultados alcançados em 2014 (média de 0,845) foram acima do esperado (0,82). A perspectiva é que o índice de conformidade dos produtos analisados aumente a cada período devido às ações de orientação em relação às boas práticas de fabricação junto aos estabelecimentos processadores/embaladores e a um maior esclarecimento quanto à legislação referente aos produtos de origem vegetal.

**b) Pontos de atenção:**

Manter o trabalho de orientação junto às empresas quanto ao cumprimento da legislação relacionada à área da qualidade vegetal.

**c) Consequências: Considerando os pontos de atenção citados acima, quais são as consequências previstas se não forem tomadas medidas?**

Poderão ser verificados decréscimos nos padrões de qualidade ofertados em relação aos observados atualmente.

**d) Recomendações sobre o processo: Considerando o estágio de avaliação do resultado, quais são as medidas que devem ser tomadas para corrigir ou evitar problemas ou situações de risco que possam afetar seu nível de desempenho?**

Intensificar as ações de fiscalização junto aos estabelecimentos processadores/embaladores responsáveis pelo cumprimento dos padrões de qualidade vegetal dos produtos ofertados à população.



Indicador: SDA.R4a.1 - Índice de Conformidade de Produtos de Origem Vegetal		b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?			
a) Com relação ao indicador		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	0,820	Valor Anual:	0,845
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	0,820	1º Trimestre:	0,860
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	0,820	2º Trimestre:	0,860
		3º Trimestre:	0,820	3º Trimestre:	0,830
		4º Trimestre:	0,820	4º Trimestre:	0,830

Fonte: SFA-MA.



Quadro 28- Acompanhamento do Indicador de Desempenho SDA.R8.1- Índice de Fitossanidade referente ao Resultado Estratégico SDA.R8- Defesa Fitossanitária Fortalecida.

Continua

**Unidade Organizacional: SISV/DDA/SFA-MA**

**Resultado: SDA.R8 - Defesa Fitossanitária Fortalecida**

**Exercício de 2014**

**a) Síntese do resultado atual: 1) Os resultados obtidos estão de acordo com a previsão? 2) Qual a perspectiva com relação aos próximos períodos de avaliação? 3) Quais elementos contribuíram para o desempenho apurado?**

Por tratar-se de um índice novo para a SFA-MA, não se tem posse de parâmetros anteriores de meta para comparação. Entretanto, o resultado alcançado pode ser considerado muito bom (0,225), devido a poucas ocorrências de pragas quarentenárias no Estado do Maranhão. Constatou-se a ocorrência das pragas sigatoka negra e cancro cítrico em seis e oito municípios, respectivamente, de um total de 217 municípios do Estado do Maranhão. Ainda ressalta-se que essas culturas são de pequena expressão econômica.

Para os próximos períodos espera-se a erradicação destas pragas pelo órgão estadual de defesa sanitária vegetal (OEDSV), no caso do Maranhão representado pela AGED-MA, ou a adoção de sistemas de Mitigação de Risco (SMR) para que o Estado do Maranhão volte a ter o status de área livre para estas pragas.

**b) Pontos de atenção:**

Manter e ampliar o funcionamento do Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária (SUASA) no Estado do Maranhão para controlar, erradicar e prevenir a ocorrência de pragas dos vegetais.

**c) Consequências: Considerando os pontos de atenção citados acima, quais são as consequências previstas se não forem tomadas medidas?**

Caso o SUASA no Estado do Maranhão não seja aperfeiçoado, outras pragas quarentenárias poderão entrar no Maranhão, o que poderá comprometer não a incipiente cadeia agrícola maranhense, mas a dos demais Estados em que a produção agrícola é robusta, o que poderá afetar, de forma indireta, as exportações brasileiras.

**d) Recomendações sobre o processo: Considerando o estágio de avaliação do resultado, quais são as medidas que devem ser tomadas para corrigir ou evitar problemas ou situações de risco que possam afetar seu nível de desempenho?**

Manter e ampliar o SUASA no Estado do Maranhão para evitar a entrada e disseminação de pragas, bem como implementar medidas de prevenção, controle e erradicação destas pragas.



Indicador: SDA.R8.1 - Índice de Fitossanidade		b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?			
a) Com relação ao indicador		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	0,225	Valor Anual:	0,225
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	-	1º Trimestre:	0,225
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	-	2º Trimestre:	0,225
<b>Explicitar a razão:</b>		3º Trimestre:	0,225	3º Trimestre:	0,225
		4º Trimestre:	0,225	4º Trimestre:	0,225

Fonte: SFA-MA.



### 4.3- Acompanhamento dos Resultados Estratégicos Referentes à Secretaria de Desenvolvimento Agropecuário e Cooperativismo

Quadro 29- Acompanhamento dos Indicadores de Desempenho SDC.R1.2- Unidade de Produção Orgânica Controlada no Brasil, SDC.R1.5a- Número de Pessoas Capacitadas e SDC.R1.5b- Implementação de Projetos para Intensificar a Adoção de Sistemas de Plantio Direto na Palha (ha) referentes ao Resultado Estratégico SDC.R1- Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implementados.

Continua

**Unidade Organizacional: DPDAG/SFA-MA**

**Resultado: SDC.R1 - Sistemas de Produção Agropecuária Sustentáveis Implementados**

**Exercício de 2014**

**a) Síntese do resultado atual: Os resultados obtidos estão de acordo com a previsão? Qual a perspectiva com relação aos próximos períodos de avaliação? Quais elementos contribuíram para o desempenho apurado?**

Os resultados previstos foram comprometidos pela falta de limites orçamentários, financeiros e de deslocamento, que impediram a totalidade da execução das metas planejadas para o exercício em prejuízo das atividades de diversas ações. A reprogramação para o próximo exercício colocará em evidente risco a execução, pois sobrecarregarão os já limitados recursos humanos, físicos e logísticos da DPDAG/SFA-MA.

O Indicador de Desempenho Unidades de Produção Orgânicas Controladas (SDC.R1.2) encontra-se a mesma há dois anos por falta de interesse dos produtores e de falta de associações que dinamizem o sistema. Tem-se promovido dias de campo, palestras e divulgação através da mídia (jornais e televisão) e por meio de cartazes e foderes.

**b) Pontos de atenção:**

A baixa disponibilidades de recursos orçamentários, a falta de equipe técnica e de formação à altura dos crescentes desafios são críticos para a eficácia das políticas em desenvolvimento.

**c) Consequências: Considerando os pontos de atenção citados acima, quais são as consequências previstas se não forem tomadas medidas?**

O desenvolvimento sustentável é uma agenda social, econômica e ambiental firmada por compromissos de Estado, inclusive a pautar a política externa brasileira. São parte destes compromissos o desenvolvimento da produção orgânica, o desenvolvimento da genética animal, a adoção de boas práticas agropecuárias, o bem estar animal, a produção integrada e o Plano ABC, ligado à Política de Mudança do Clima. Reveses e atrasos nestas políticas refletem-se negativamente na credibilidade, governança e liderança que o MAPA tem assumido no desempenho destas políticas, com repercussões na imagem de governo e nas expectativas do setor agropecuário.



**d) Recomendações sobre o processo: Considerando o estágio de avaliação do resultado, quais são as medidas que devem ser tomadas para corrigir ou evitar problemas ou situações de risco que possam afetar seu nível de desempenho?**

Deve haver a liberação plena dos limites orçamentários previstos nas Leis Orçamentárias Anuais (LOA's) em harmonia com os compromissos previstos no Plano Plurianual ao MAPA, traduzindo-se em maiores taxas de execução dos planos operacionais anuais referentes às áreas de atuação do DEPROS/SDC/MAPA.

**Indicador: SDC.R1.2 - Unidade de Produção Orgânica Controlada no Brasil**

a) Com relação ao indicador		b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
		Meta Anual:		Valor Anual:			
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	3		3			
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	-		-			
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	-		-			
<b>Explicitar a razão:</b>		-		-			
		-		-			

**Indicador: SDC.R1.5a - Número de Pessoas Capacitadas**

a) Com relação ao indicador		b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
		Meta Anual:		Valor Anual:			
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	50		50			
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	-		-			
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	20		20			
<b>Explicitar a razão:</b>		-		-			
		30		30			



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
 Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Conclusão

Indicador: SDC.R1.5b - Implementação de Projetos para Intensificar a Adoção de Sistemas de Plantio Direto na Palha (ha)		b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?			
a) Com relação ao indicador		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	20.000	Valor Anual:	20.000
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	-	1º Trimestre:	-
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	-	2º Trimestre:	-
Explicitar a razão:		3º Trimestre:	-	3º Trimestre:	-
		4º Trimestre:	-	4º Trimestre:	-

Fonte: SFA-MA.



Quadro 30- Acompanhamento do Indicador de Desempenho SDC.R2.5- Número de Cadeias de Valor de Produtos Agropecuários Contempladas com Ações de Organização e Estruturação para Uso de Indicação Geográfica e Marca Coletiva referente ao Resultado Estratégico SDC.R2- Ampliação do Capital Intelectual Protegido, Fomento da Inovação no Agronegócio e Desenvolvimento Territorial.

Continua

<b>Unidade Organizacional: DPDAG/SFA-MA</b>	
<b>Resultado: SDC.R2 – Ampliação do Capital Intelectual Protegido, Fomento da Inovação no Agronegócio e Desenvolvimento Territorial</b>	<b>Exercício de 2014</b>
<b>a) Síntese do resultado atual: Os resultados obtidos estão de acordo com a previsão? Qual a perspectiva com relação aos próximos períodos de avaliação? Quais elementos contribuíram para o desempenho apurado?</b>	
Os resultados obtidos não estão de acordo com a previsão, porque, infelizmente, os produtores com potencial para indicação geográfica (IG) não se organizam em associações, o nível de assistência técnica é muito baixo e pesquisas desenvolvidas pela Universidade Estadual do Maranhão para sanar os problemas com doenças na produção do abacaxi cultivado no município de Turiacu ainda não apresentaram resultados satisfatórios para a conformidade exigida. A falta de interesse e iniciativa dos próprios produtores dos produtos identificados com potencial para IG contribuiu para o desempenho apurado.	
<b>b) Pontos de atenção:</b>	
Suprir a assistência técnica e incentivar a organização dos produtores em associações são fundamentais para que se logre êxito.	
<b>c) Consequências: Considerando os pontos de atenção citados acima, quais são as consequências previstas se não forem tomadas medidas?</b>	
Os produtores não terão acesso aos benefícios da valorização da origem, da qualidade e da tradição, características que proporcionam melhor aceitação e credibilidade no mercado dos produtos com indicação geográfica	
<b>d) Recomendações sobre o processo: Considerando o estágio de avaliação do resultado, quais são as medidas que devem ser tomadas para corrigir ou evitar problemas ou situações de risco que possam afetar seu nível de desempenho?</b>	
Adotar medidas de organização da cadeias produtivas.	



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO  
Superintendência Federal de Agricultura, Pecuária e Abastecimento no Estado do Maranhão – SFA-MA

Conclusão

Indicador: SDC.R2.5- Número de Cadeias de Valor de Produtos Agropecuários Contempladas com Ações de Organização e Estruturação para Uso de Indicação Geográfica e Marca Coletiva		b) Quais os valores trimestrais esperados e alcançados para o desempenho do indicador no ano de 2014?			
a) Com relação ao indicador		Resultados Esperados		Resultados Alcançados	
X	Os dados referem-se a mensurações efetivas	Meta Anual:	3	Valor Anual:	0
	Os dados são estimativas (explicitar a razão):	1º Trimestre:	-	1º Trimestre:	-
	Os dados não foram medidos (explicitar a razão):	2º Trimestre:	-	2º Trimestre:	-
<b>Explicitar a razão:</b>		3º Trimestre:	-	3º Trimestre:	-
		4º Trimestre:	-	4º Trimestre:	-

Fonte: SFA-MA.



## 5- CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com este Relatório procurou-se demonstrar as virtudes reunidas pela SFA-MA, com seus objetivos alcançados dentro dos produtos ofertados à sociedade com esmero esforço, bem como apontar os problemas e as dificuldades de modo a facilitar a solução destes, tendo-se sempre como objetivo maior o de melhorar o desempenho e a imagem da instituição seja no âmbito externo ou interno.

Como resultado, ao longo do exercício de 2014, houve direcionamento de foco na fiscalização dos estabelecimentos produtores e comerciais de produtos de uso veterinário, de fertilizantes, de sementes e mudas, de produtos de origem vegetal e destinados à alimentação animal, fiscalizações essas tão importantes à garantia da conformidade desses insumos para o produtor rural, minimizando os riscos para a produção e produtividade agrícola.

Não foram deixados de lado esforços na consolidação do plano traçado para que o Estado do Maranhão tenha conseguido em 2014 ser reconhecido internacionalmente como área livre de febre aftosa com vacinação.

Ademais, também foi direcionado empenho na prevenção e no controle de pragas quarentenárias, com a manutenção de área livre da mosca da carambola, o que garante não apenas ao Maranhão, mas ao Brasil como um todo, as vias comerciais abertas de exportação de frutas frescas; na classificação para garantir a qualidade vegetal de grãos, como feijão, arroz, amendoim e milho, e do óleo de soja; na fiscalização da produção, como também na aferição da qualidade, de bebidas alcoólicas e não alcoólicas, como sucos e polpa de frutas; na fiscalização exercida nas atividades de exportação e importação dos produtos de origem vegetal e animal no porto do Itaqui/Ponta da Madeira, e no combate à clandestinidade na produção de produtos e subprodutos de origem animal. Todas essas ações foram fundamentadas na legislação de defesa, fiscalização e inspeção animal e vegetal.

Quanto aos pontos nevrálgicos, a perspectiva é que os notadamente presentes na área administrativa sejam atacados para a melhoria da Gestão Estratégica na SFA-MA e que os resultados encontrados nos Indicadores de Desempenho da área técnica sejam uma tendência contínua em relação ao alcance dos objetivos estratégicos para o ano de 2015. Também espera-se que com o passar do tempo o processo de Gestão Estratégica ganhe consistência com a regularidade das mensurações, o que implicará em resultados melhores.

Entre os entraves à gestão da SFA-MA há algum tempo é o trâmite necessário para processos de licitação, que configura-se num forte obstáculo à realização das atividades finalísticas, agravada pela carência numérica de servidores administrativos, fato que tem levado à aquisição de materiais e contratação de serviços com atrasos.

A carência de servidores comentada, que é um ponto crítico para o bom funcionamento dos trabalhos. ocorre tanto no corpo técnico como administrativo. No caso das atividades fim, há casos, e não raros, em que os Fiscais Federais Agropecuários precisam executar as atividades em mais de uma ação. Na área administrativa, a falta de funcionários, que se agrava nos períodos de férias, faz com que as tramitações e atividades fiquem morosas.

Este problema vem se agravando a ano a ano com a aposentadoria de servidores das áreas meio e fim. Apenas para demonstrar a situação crítica que poderá ser agravada num futuro não muito distante na SFA-MA, é que 38 dos atuais 84 servidores ativos estão fazendo jus ao abano de permanência. A realização do concurso em maio de 2014 trouxe esperanças à SFA-MA, mas as mesmas foram dissipadas ao ser divulgado o seu edital. Das mais de 700 vagas previstas para vários cargos, foram reservados à SFA-MA apenas duas vagas para Agentes de Inspeção de Produtos de Origem Animal, o que agravará ainda mais a situação num futuro a médio prazo.

Um dos pontos deficientes foi a questão da capacitação, sendo que tanto o número de horas de treinamentos por servidor como o cumprimento do PAEC aprovado para a SFA-MA



tiveram taxas de cumprimento abaixo do desejável. Pensa-se que canalizar esforços para que essa deficiência seja sanada será uma forma de valorizar os servidores de um modo em geral, pois os motivam e os capacitam a realizarem atividades e ações com maior competência e agilidade.

A implantação de um programa institucional de constante qualificação e atualização dos servidores é fundamental na visão da SFA-MA. Isso poderá ser alcançado com a execução do PAEC.

Para o desempenho no exercício de 2014, a publicação do Decreto Federal nº 7.689, de 02 de março de 2012, alterado pelo Decreto Federal nº 8.056, de 25 de julho de 2013, o qual estabeleceu, no âmbito do Poder Executivo federal, limites e instâncias de governança para a contratação de bens e serviços e para a realização de gastos com diárias e passagens, foi prejudicial à execução de atividades pela SFA-MA, haja vista que ficou limitada a 40 diárias o número permitido por servidor. Como o corpo técnico da SFA-MA é muito reduzido, como foi citado anteriormente, alguns técnicos estão acumulando atividades de outros planos orçamentários, e a limitação de pagamento de 40 diárias por servidor acabou fazendo com que não apenas as atividades elencadas nos Planos Operacionais Anuais fossem prejudicadas, mas outras atividades, como as ações de combate à clandestinidade na produção de produtos de origem animal e na fabricação de insumos agropecuários, como sementes, fertilizantes e suprimentos para alimentação animal, fossem preteridas às ações de rotina. Isso aconteceu porque para a ampliação do limite de diárias era necessária a solicitação de autorização à SE/MAPA, com concordância anterior da secretaria finalística, de nota técnica elaborada pela SFA-MA solicitando que o limite de diárias fosse ampliado. Ou seja, como estes tipos de demandas exigem prontas respostas e os pedidos levaram, no mínimo, vinte dias para serem analisados, as ações que visavam a apuração de denúncias acabaram sendo prejudicadas.

Além do mais, mesmo obtendo-se as autorizações para ampliação do limite de diárias, em algumas situações a descentralização de recursos financeiros por parte da secretaria finalística não era respeitada face às demandas da SFA-MA.

De qualquer forma, ressalta-se o reflexo positivo na iniciativa da retomada do processo de Gestão Estratégica na SFA-MA, com a expressiva participação e envolvimento do corpo de servidores como um todo responsáveis pela elaboração das informações.

Apesar das dificuldades elencadas, os resultados alcançados pela SFA-MA foram satisfatórios, o que permite dizer que cumpriu-se, dentro das limitações a ela impostas, o seu papel no desempenho das políticas públicas, contribuindo para o engrandecimento do Estado no setor agropecuário, assim como garantindo, direta ou indiretamente, à sociedade produtos agropecuários dentro das normas legais e com excelente padrão de qualidade.

Finalmente, com este relatório, a SFA-MA pretendeu-se prestar contas a respeito da sua atuação no processo de Gestão Estratégica e esperou ter contribuído para a geração de informações sobre a promoção da melhoria da qualidade da ação pública.